

Projeto Pedagógico do Curso TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

(RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 476, DE 29 DE AGOSTO DE 2024
Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Pública da
Unidade Acadêmica de Poços de Caldas)

POÇOS DE CALDAS

2023

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG
Unidade Acadêmica de Poços de Caldas

Projeto Pedagógico do Curso de TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

POÇOS DE CALDAS

2024

Universidade do Estado de Minas Gerais

REITORA

Lavínia Rosa Rodrigues

VICE-REITOR

Thiago Torres Costa Pereira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Welessandra Benfica

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Vanesca Korasaki

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Moacyr Laterza Filho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Sílvia Cunha Capanema

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA DE POÇOS DE CALDAS

Mário Ruela Filho

VICE-DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA DE POÇOS DE CALDAS

Ernesto de Oliveira Canedo Júnior

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

Renata Christian de Oliveira Pamplin

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Ernesto de Oliveira Canedo Júnior

Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo

Mario Ruela Filho

Renata Christian de Oliveira Pamplin

Solange Nunes de Oliveira Schiavetto

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Instituição de Ensino Superior: Universidade do Estado de Minas

Gerais

Natureza Jurídica: Autarquia Estadual

Endereço da sede e Reitoria: Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Ed. Minas - 8º andar - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves - Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - MG - CEP: 31.630-900.

CNPJ: 65.172.579/0001-15.

Ato de criação: Art.81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989.

Ato regulatório de credenciamento: Lei Estadual 11539 de 23 de julho de 1994.

Ato regulatório de credenciamento: Resolução SEE nº 5.010 de 10/05/2024, publicada em 11/05/2024

Ato de Recredenciamento de oferta à distância: Portaria nº 1402 de 06/11/2017, publicada em 07/11/2017

Dados de identificação do curso

Unidade Acadêmica: Poços de Caldas

Esfera administrativa: Estadual

Curso: Tecnologia em Gestão Pública

Modalidade do curso: Presencial

Turno de funcionamento: Noturno

Tempo de integralização do curso:

- Mínimo: 2 anos

- Máximo: 3 anos

Número de vagas ofertadas: 40 vagas

Carga horária total do curso: 1605 horas

Formas de ingresso: Sistema de Seleção Unificada (SISU), Vestibular, Reopção, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Dias letivos semanais: 6 (seis)

Início de funcionamento: 2025

Município de implantação: Poços de Caldas

Endereço de funcionamento do curso: Av. Padre Francis Cletus Cox, 300 – Jardim Country Club, CEP 37714-620 – Poços de Caldas – MG.

Ato de Autorização de Funcionamento do Curso: Resolução CONUN/UEMG nº 638, de 18 de setembro de 2024, publicada em 20/09/2024

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Apresentação | 6 |
| Dados de Identificação do Curso | 10 |
| Caraterização do Curso: concepção e justificativa..... | 11 |
| Objetivos do Curso | 13 |
| Objetivo Geral | 13 |
| Objetivos Específicos..... | 13 |
| Articulação com o PDI da UEMG | 14 |
| Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão..... | 15 |
| Perfil do Egresso..... | 16 |
| Regime de Matrícula | 17 |
| Organização Curricular | 17 |
| Flexibilização Curricular | 19 |
| Projeto Interdisciplinar como disciplina obrigatória..... | 20 |
| Disciplinas à Distância | 22 |
| Atividades de Extensão | 24 |
| Matriz Curricular | 26 |
| Disciplinas Optativas | 27 |
| Proposta de Itinerário por Núcleo Formativo/Período..... | 27 |
| Ementário..... | 31 |
| Ementário – Disciplinas Obrigatórias | 31 |
| Ementário – Disciplinas Optativas..... | 62 |
| Metodologia de Ensino | 68 |
| Avaliação de desempenho discente..... | 69 |
| Atendimento ao Estudante | 70 |
| Núcleo Docente Estruturante | 72 |
| Colegiado de Curso | 73 |
| Infraestrutura..... | 74 |
| Biblioteca..... | 75 |
| Laboratório de Informática | 77 |
| Referências..... | 78 |
| Apêndice 1 - Regulamento das Atividades Extensionistas..... | 79 |
| Apêndice 2 - Regulamento do Projeto Interdisciplinar | 82 |

Apresentação

A Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vive e produz.

Por sua vocação, a UEMG tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, por meio da realização do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, e na formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento.

Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo *multicampi*, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também como força política e social para o desenvolvimento regional.

A Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, global e regional. Ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere em parceria com o Governo do Estado, com os municípios e com empresas públicas e privadas. Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994, que a definiu como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, com autonomia didático científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

O *Campus* de Belo Horizonte teve sua estrutura definida pela mesma Lei nº 11.539/1994, que autorizou a incorporação à UEMG da Fundação Mineira de Arte Aleijadinho – FUMA, hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; o Curso de Pedagogia do Instituto de Educação, que foi transformado na Faculdade de Educação. Compõe o Campus Belo Horizonte ainda, a Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios Tancredo Neves – FaPPGeN, criada pela Resolução CONUN/UEMG n. 78, de 10 de setembro de 2005, com vistas a contribuir para a consolidação do compromisso da UEMG relativo ao desenvolvimento de projetos de

expansão e diversificação dos cursos oferecidos e, para a ampliação do acesso ao ensino superior no Estado.

No interior de Minas Gerais, a UEMG realizou, em convênio com prefeituras municipais, a instalação do Curso de Pedagogia fora de sede em Poços de Caldas e das Unidades Acadêmicas em Barbacena, Frutal, João Monlevade, Leopoldina e Ubá, com a oferta de cursos que buscam contribuir para a formação de profissionais e para a produção e difusão de conhecimentos, que reflitam os problemas, as potencialidades e as peculiaridades de diferentes regiões do Estado, com vistas à integração e ao desenvolvimento regional.

Em 2010, a Universidade realizou seu credenciamento junto ao Ministério da Educação, através da Portaria nº 1.369 de 07 de dezembro de 2010, para oferta de cursos de Educação a Distância. Consolidado com sua inserção na Universidade Aberta do Brasil – UAB, ofertando Cursos de Aperfeiçoamento, Graduação e Especialização na modalidade a distância.

Por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola, na cidade de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, em Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos, na cidade de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba, no município de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, em Campanha; e Fundação Educacional de Divinópolis, na cidade de Divinópolis; bem como os cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, no município de Ibirité.

Finalizado o processo de estadualização, a UEMG assumiu posição de destaque no cenário educacional do Estado, com presença em 14 Territórios de Desenvolvimento, sendo 16 municípios com cursos presenciais e 7 polos de Educação a Distância, comprometida com sua missão de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do Estado.

Dentre as 16 cidades nas quais a UEMG está presente, situamos Poços de Caldas, ao sul do Estado. Após sua instituição como Unidade Acadêmica, em 11 de maio de 2017, a Unidade da UEMG em Poços de Caldas expandiu sua autonomia e, conseqüentemente, passou a aventar a possibilidade de oferta de novos cursos superiores para a população local e regional, visto que

a Unidade possuía apenas o Curso de Licenciatura em Pedagogia, que teve suas atividades, até 2017, ofertadas como Curso Fora de Sede da FAE/CBH/UEMG.

Fortalecida enquanto Unidade e contando com um corpo significativo de docentes efetivos, a Unidade Acadêmica de Poços de Caldas conseguiu, em 26 de novembro de 2018, uma sede que oferece infraestrutura para a oferta de novos cursos, em diversas áreas do conhecimento e, em agosto de 2019, com a aprovação e organização do Departamento de Educação e Ciências Humanas (DECH) pelo Conselho Universitário da UEMG, a reestruturação do Conselho Departamental e da Câmara Departamental do DECH, foram intensificadas as discussões sobre a oferta de novos cursos nas reuniões da Câmara Departamental e Colegiado do Curso de Pedagogia.

A partir destas discussões, foi proposta, em Assembleia Geral dos Docentes, a criação de uma Comissão de Novos Cursos para a qual todos os docentes da unidade foram convidados a participar. Foram realizadas reuniões para discutir a elaboração de um plano de trabalho, a partir do qual foram realizados estudos sobre os procedimentos para a proposição de novos cursos.

A criação da Comissão de Novos Cursos respondeu à intenção de planejar a ampliação da unidade em curto, médio e longo prazo, levando em consideração o contexto regional em que a mesma se encontra e os limites e possibilidades existentes na instituição, de forma a viabilizar um desenvolvimento sólido e sintonizado com as necessidades locais.

A partir destes estudos, percebeu-se a necessidade de se realizar uma consulta de interesse com a população local e regional a fim de conhecer as demandas por cursos de graduação. Assim, em dezembro de 2019, foram realizadas duas consultas de interesse, uma voltada para estudantes do terceiro ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de escolas vinculadas à Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas e outra aberta à população em geral. Para realizar os levantamentos foram criados dois formulários *on-line* (um para cada público) através do *Microsoft Forms*®.

Nos formulários foram coletadas informações como e-mail, cidade, escola em que estuda (no caso dos estudantes de terceiro ano) e se já possuíam algum diploma de graduação (no caso do público em geral). Após, foi apresentada uma lista com oito cursos de graduação juntamente com uma breve descrição de cada um, sendo estes Psicologia, Serviço Social, Licenciatura em História, Licenciatura em Artes, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Ciências da Natureza, Jornalismo e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão Pública.

A escolha dos cursos que compuseram esta lista se deu através de estudo em que se considerou a procura destes cursos em outras Unidades da UEMG ou outras instituições públicas; proximidade destes com o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia e também observando a formação dos docentes que atuam nestes cursos visando um aproveitamento de docentes e disciplinas existentes em nossa Unidade.

Durante o preenchimento do formulário devia-se apontar dentre os cursos citados acima um curso como primeira opção e um curso como segunda opção; após, era possível indicar até três cursos que não estivessem presentes na lista, mas que gostariam que a Unidade de Poços de Caldas oferecesse.

A consulta obteve um total de 844 participações sendo 277 de estudantes de Ensino Médio e 567 do público em geral. A partir dos dados obtidos, foi possível perceber que o curso mais desejado foi Psicologia, tanto por estudantes do Ensino Médio quanto pelo público em geral.

Este curso foi o mais escolhido como primeira e segunda opções no primeiro grupo e, ainda, o primeiro e segundo mais escolhido no segundo grupo. Entretanto, apesar do grande interesse demonstrado pelo público local e regional, a implementação do curso de Psicologia seria um grande desafio a curto prazo, pois exigiria estudos, investimentos de estrutura física e equipamentos que levariam um tempo mais longo de preparação e teriam um maior custo para a Universidade.

Outro curso que se destacou entre os grupos consultados é o de Serviço Social, o qual, após estudos internos, foi apontado como o mais viável para a implantação em curto prazo, sendo este instituído na Unidade através da RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 539, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2021, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2022.

Durante os estudos para a ampliação da oferta de cursos de graduação na Unidade, em observação às características dos Cursos já ofertados (Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social), a Pró-reitora de Graduação sugeriu a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, que já é ofertado pela Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios Tancredo Neves da UEMG (FaPPGeN).

Iniciou-se, então, o estudo de demanda e viabilidade para o Curso de Tecnologia em Gestão Pública na região de Poços de Caldas. A partir de pesquisas constatou-se que não há oferta deste Curso por instituições públicas de Ensino Superior e que este é oferecido por instituições privadas apenas na modalidade EaD. Considerando a importância deste Curso para a qualificação do funcionalismo público, a implantação trará grandes benefícios para a cidade

de Poços de Caldas e todos os municípios circunvizinhos. Além disso, o Curso propiciará a formação de novos gestores públicos que ampliarão a oferta de mão de obra qualificada para atuar nos diferentes setores da administração pública local e regional.

Tendo em vista a excelência do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública ofertado pela Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios Tancredo Neves da UEMG desde 2005, e o fato de que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi reformulado em 2021 e aprovado pela Resolução COEPE/UEMG n. 318, de 28 de setembro de 2021, a comissão da Unidade de Poços de Caldas, responsável pelos estudos e proposição do presente Curso, valeu-se do PPC acima mencionado, realizando análise e as adequações necessárias para atender a realidade e as demandas de Poços de Caldas e região.

Dados de Identificação do Curso

| | |
|--|--|
| Curso: | Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública |
| Modalidade de curso: | Superior em Tecnologia |
| Modalidade de ensino: | Presencial* |
| Titulação conferida em diplomas | Tecnólogo em Gestão Pública |
| Total de créditos para integralização do curso: | 107 (cento e sete) |
| Carga Horária total | 1605 horas-relógio 1926 horas aula |
| Prazo de integralização: | Mínimo: 4 (quatro) semestres / 2 (dois) anos Máximo: 6 (seis) semestres / 3 (três) anos |
| Semanas letivas semestrais: | 18 (dezoito) semanas por semestre letivo. |
| Regime de ingresso: | Anual |
| Processo seletivo: | Sisu, Obtenção de Novo Título, Transferência e Reopção, Vestibular. |
| Turno de funcionamento: | Noturno |
| Dias letivos semanais: | 6 (seis) dias - segunda-feira a sexta-feira (19h às 22h40min) a sábado (8h às 12h). |
| Total de h/a na semana: | 24 (vinte) h/a, com até 4 (quatro) h/a diárias |
| Eixo tecnológico: | Gestão e Negócios |
| Oferta de vagas: | 40 (quarenta) vagas anuais. |
| Unidade responsável: | Unidade Acadêmica de Poços de Caldas |
| Local de funcionamento: | Av. Padre Cletus Francis Cox, 300 – Jd. Country Club – CEP 37714-620 – Poços de Caldas MG |
| *Este PPC prevê atividades não presenciais, na modalidade à distância, nos limites estipulados pela Portaria MEC n. 2117/2019 (BRASIL, 2019) | |

Caraterização do Curso: concepção e justificativa

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública possibilita ao aluno o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para atuar nas organizações públicas, em suas diversas vertentes, o que indica uma alta demanda para o profissional da área. Aliada a esta característica, que reflete a alta taxa e possibilidade de empregabilidade, dois anos de duração do curso lhe dá atratividade, o que é confirmado pela análise do panorama dos cursos tecnológicos no Brasil realizada pela UEMG/FaPPGeN (2021).

Por outro lado, a profissionalização dos agentes que atuam na gestão pública é necessária para que estes desenvolvam saberes e práticas gerenciais flexíveis, transparentes e estratégicas, de forma articulada com a realidade social e de forma a garantir que a produção e a apropriação de serviços e bens públicos sejam equitativas aos membros da sociedade, observadas as diretrizes e os princípios norteadores da educação tecnológica dados pela Resolução CNE/CP n. 1/2021, de 5 de janeiro de 2021:

- I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;
- V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;
- VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;
- VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;
- VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;
- IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

- X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;
 - XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;
 - XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;
 - XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;
 - XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;
 - XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;
 - XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
 - XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;
 - XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e
 - XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.
- (BRASIL, 2021, s.p.)

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na Unidade Acadêmica de Poços de Caldas se justifica, não só pela demanda da cidade e região, como apontou a pesquisa realizada pela Unidade, mas também pela possibilidade de empregabilidade, a atratividade advinda da duração do curso e a necessidade de qualificar os profissionais que atuam ou atuarão nos diversos setores decorrentes e que compõem a administração pública.

O Estado tem se empenhado para efetivar mudanças em seu modelo administrativo, propondo romper com a racionalidade técnica típica do modelo de administração burocrática e se direcionando para modelos da “Nova Gestão Pública”, enfatizando práticas administrativas voltadas para o interesse público e à democracia. Tais mudanças implicam na

ressignificação da gestão pública e, em consequência, na demanda por profissionais capazes de refletir sobre novas práticas de gestão que busquem atender as demandas sociais, de modo que a sociedade se beneficie de serviços públicos de qualidade. (UEMG/FaPPGeN, 2021; PAULA, 2007)

Concebe-se, neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública como aquele capaz de formar o profissional capacitado para refletir sobre novas práticas de gestão, precisar objetivos, metas, estratégias, técnicas e tecnologias sociais, e gerenciar recursos humanos, materiais, e financeiros, bem como delinear, elaborar, implantar/implementar e monitorar/avaliar ações, projetos e programas necessários ao fortalecimento do Estado Democrático de Direito, em seu lócus de trabalho.

Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Contribuir para a formação qualificada de gestores públicos, visando que sejam capazes de atuar no âmbito do setor público, nos diversos níveis do governo, bem como, em organizações que trabalham junto ao Estado, e de aplicar conhecimentos, tecnologias e ferramentas para a consecução da gestão, com a finalidade de identificar problemas e buscar alternativas para a construção de soluções, de propor e aprimorar programas, projetos e processos com vistas ao atendimento das demandas da sociedade, orientados pelos princípios da Administração Pública, por uma atuação crítica e voltada para os valores éticos da governança pública.

Objetivos Específicos

- Fornecer instrumentos que possibilitem que o futuro gestor acompanhe os cenários político, econômico, social e legal e suas repercussões na gestão pública;
- Propiciar parâmetros para a aplicação e desenvolvimento de inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública;
- Fornecer conhecimentos relativos ao planejamento, implementação, controle e avaliação de processos, projetos e programas no bojo da administração pública;

- Fornecer conhecimentos e parâmetros relativos às metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional; e
- Propiciar parâmetros e referências para que sejam elaborados pareceres técnicos pertinentes à gestão pública.

Articulação com o PDI da UEMG

Este Projeto Pedagógico de Curso tem como diretriz a Missão da UEMG, que expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração da sociedade e das regiões do Estado de Minas Gerais e a sua Visão de ser referência institucional, em consonância com as políticas públicas e as demandas da cidadania mineira.

Também se posiciona na possibilidade de concretizar suas crenças na qualidade acadêmica e na formação de uma comunidade científica que oportunize a interação com outras instituições produtoras de conhecimento; no compromisso com a Ética Profissional em suas relações e ações, oportunizando a dignidade humana e cidadã; na responsabilidade social ao formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas na área educacional; e na inovação e trabalho, se posicionando como instituição geradora de conhecimento, formando pesquisadores capazes de competir e cooperar com o setor produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social.

E, no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, este Projeto se compromete com as metas do PDI de estruturar e consolidar a política de apoio ao estudante da UEMG; implementar a monitoria voluntária nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; avaliar e rever este Projeto de Curso processualmente, com a participação de docentes, alunos e egressos; ampliar e consolidar o número de grupos de pesquisa; ampliar o número de projetos interdisciplinar e transdisciplinares; aumentar o número de projetos resultando em publicações definitivas; e manter e ampliar o processo de desenvolvimento e institucionalização da extensão na UEMG, contemplando a participação da extensão no processo de integralização curricular.

Ressaltem-se os valores e crenças expressos na identidade da UEMG em seu PDI, a serem considerados como princípios para o desenvolvimento deste PPC:

Mérito da Qualidade Acadêmica: Formação de uma comunidade científica que oportunize a interação com outras instituições produtoras de conhecimento e, ao mesmo tempo, estabeleça uma sinergia na busca da excelência da UEMG. Formação e atuação de grupos de pesquisa com forte base científica e tecnológica para o fortalecimento do stricto sensu (atendendo os critérios da CAPES). Avaliação interna e externa na busca do mérito da qualidade acadêmica.

Compromisso Ético: A Universidade deve ser o cenário em que a Ética Profissional norteie as relações e ações, oportunizando a dignidade humana, a construção do conhecimento e da convivência harmoniosa no contexto sócio-cultural no qual seus cidadãos irão operar, estendendo a produção da Universidade à sociedade em que está inserida.

Responsabilidade Social: Responsabilidade social, na UEMG, significa formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social.

Inovação e trabalho cooperativo: A Universidade, ao promover a inovação, por via de novas tecnologias, estimula a competitividade e a cooperação em todos os setores que colaboram para o desenvolvimento científico e sociocultural e interfere sobre múltiplos processos econômicos, sociais e culturais. A UEMG deverá ser essa agência geradora de conhecimento, formando pesquisadores capazes de competir e cooperar com o setor produtivo e de contribuir, efetivamente, para o desenvolvimento do Estado e da Nação.

Compromisso com as Políticas Públicas: A Universidade do Estado de Minas Gerais tem o compromisso de participar e fortalecer as políticas públicas em todas as áreas do conhecimento mediante ações efetivas para potencializar as demandas e otimizar a qualidade dos serviços prestados. (UEMG, 2023, p. 14.)

Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão serão articuladas por meio da atuação do Departamento de Educação e Ciências Humanas (DECH), enquanto estrutura universitária para efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e dos grupos de pesquisas.

Enfatizando os eixos temáticos descritos no item Organização Curricular (Estado, sociedade e políticas públicas; dimensões da gestão pública; tecnologias em gestão pública; humanidades e linguagens) que orientam e integram a matriz curricular proposta neste Projeto, a articulação das atividades buscará efetivar e consolidar a pesquisa e extensão como atividades institucionais significativas para a educação, na comunidade e na região.

Perfil do Egresso

Em consonância ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (BRASIL, 2016, p. 44), o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública poderá:

- Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública.
- Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública.
- Planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional.
- Aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional.
- Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão.
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

O Curso Tecnólogo em Gestão Pública se propõe a oferecer conhecimentos sistematizados oriundos da Ciência da Administração Pública, tornando o egresso capaz de desenvolver competências e habilidades que envolvam as dimensões conceitual (associada com o aprender a conhecer), procedimental (associada ao aprender a fazer) e atitudinal (associada à formação de atitudes e valores em relação à informação recebida) visando à intervenção profissional do gestor público na realidade social.

O tecnólogo em Gestão Pública poderá atuar no âmbito da Administração Pública Direta ou Indireta nos níveis federal, estadual e municipal, em organismos multilaterais, em organizações cujas atividades sejam relacionadas aos distintos níveis da Administração Pública, organizações provenientes da sociedade civil organizada e do terceiro setor, seja na proposição e desenvolvimento de projetos e pesquisas, seja em sua aproximação com os representantes do governo, empresas de assessoria, consultoria e de prestação de serviços ao setor público.

Com vistas ao desenvolvimento do serviço público e pautando-se pelo crescimento social e econômico, a atuação do egresso do Curso Tecnólogo em Gestão Pública irá contemplar, de um lado, a formulação e gestão de políticas públicas e, de outro, assessoria, consultoria e auditoria, podendo desenvolver atividades técnicas de coordenação ou de direção. Para tanto, a formação aqui proposta considera que o papel do gestor público deve considerar perante as pessoas, empresas e instituições que tenham interesses na organização, gestão e resultados de

projetos, praticando a escuta ativa, dialogando com a sociedade e pautando-se nos princípios éticos que permeiam a gestão pública.

Regime de Matrícula

O Curso será desenvolvido em quatro semestres letivos e será adotado, a cada semestre, o regime de matrícula por disciplina de acordo com a Resolução COEPE/UEMG/ nº 132/2013, que regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos cursos de graduação da UEMG e institui procedimentos e limites para a matrícula.

Adotando como processo seletivo o Enem, o Sisu, a Obtenção de Novo Título, a Transferência e Reopção de Curso ou o Vestibular, a matrícula do aluno ingressante será realizada presencialmente pelo próprio aluno ou seu procurador, junto a Secretaria Acadêmica da Unidade. Nos semestres subsequentes o estudante poderá renovar sua matrícula de forma *on-line*.

Na ocasião da matrícula o estudante deverá observar os critérios estabelecidos na Resolução COEPE/UEMG/ nº 132/2013, onde está estabelecido o curso de no mínimo 8 e máximo de 32 créditos por período letivo, além da possibilidade de definição de pré-requisitos na estrutura curricular.

Organização Curricular

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública o processo de formação do discente observará quatro eixos de formação: Estado, sociedade e políticas públicas; dimensões da gestão pública; tecnologias em gestão pública; humanidades e linguagens. Articulados no desenho da estrutura curricular do Curso, estes eixos darão ênfase à relação teoria e prática e à transversalidade com os princípios, conhecimentos e práticas da administração pública.

- O Eixo **Estado, sociedade e políticas públicas** caracteriza-se pela compreensão das dimensões sócio-históricas, econômicas, políticas e culturais das sociedades contemporâneas

e suas relações com o Estado e pela análise dos processos de formulação e implementação de políticas públicas enfatizando os principais desafios da cidadania e democracia no Brasil.

- O Eixo **Dimensões da Gestão Pública** caracteriza-se pela compreensão dos fundamentos da gestão pública em suas dimensões organizacionais, econômicas, financeiras e contábeis, destacando as novas formas de organização (estruturais e funcionais) compatíveis com a participação, democratização dos processos decisórios e desenvolvimento humano.
- O Eixo **Tecnologias em Gestão Pública** caracteriza-se pela construção do conhecimento para a instrumentalização crítica sobre as diferentes tecnologias e processos para a gestão pública.
- O Eixo **Humanidades e Linguagens** caracteriza-se pela formação do gestor nas dimensões humanas e sociais, e no emprego de diferentes linguagens e interlocuções com os diversos grupos de interesse.

A Organização Curricular do Curso se orientará pelos eixos descritos e está estruturada a fim de concretizar e atingir os objetivos a que o Curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso por meio da articulação entre as ementas e conteúdos disciplinares.

Com o objetivo de articular as dimensões cognitiva, prática e ética necessárias à atuação do gestor público, este PPC prevê o planejamento coletivo das disciplinas e demais componentes curriculares, a fim de propiciar ao aluno uma formação interdisciplinar e transdisciplinar em um ambiente de aprendizagem que propicie o desenvolvimento de projetos articulados à pesquisa e à extensão, acerca de questões específicas do campo de atuação do tecnólogo em gestão pública.

Para tanto, este PPC considerará componentes curriculares obrigatórios, optativos, eletivos e atividades de extensão obrigatórias, perfazendo a carga horária total descrita no quadro que segue.

| Componentes | Hora/relógio | Hora/aula | Créditos |
|--------------------|---------------------|------------------|-----------------|
| Obrigatórios | 1350 | 1620 | 90 |
| Optativos | 90 | 108 | 6 |
| Extensão | 165 | 198 | 11 |
| Total | 1605 | 1926 | 107 |

Os conteúdos relativos à “Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana” previstos na Resolução CNE/CP 1/2004, serão abordados nas disciplinas de Ética, Direitos Humanos e Responsabilidade Social e Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural, respectivamente

Os conteúdos pertinentes à “Educação Ambiental e Sustentabilidade” serão abordados na disciplina optativa de Gestão Ambiental conforme estabelecido pela Resolução CNE, n. 2, de 15 de junho de 2012.

Conforme a Resolução CNE/CP, n. 1, de 30 de maio de 2012, as temáticas de Ética e Direitos Humanos, serão contempladas na disciplina de Ética, Direitos Humanos e Responsabilidade Social.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será abordada na disciplina optativa específica, “LIBRAS”.

Conforme a Resolução COEPE/UEMG nº 323, de 28 de outubro de 2021 as temáticas de Gestão e Inovação serão abordadas na disciplina de “Gestão da Informação”.

Flexibilização Curricular

Buscando atender tanto às demandas internas e externas, a flexibilização curricular visa a articulação dos eixos formativos proposto neste PPC às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de possibilitar maior flexibilidade no itinerário de formação aos graduandos, evitando-se, assim, o enrijecimento do Projeto Pedagógico do Curso e possibilitando a participação do aluno em atividades de pesquisa e extensão.

A proposta deste PPC é proporcionar a matrícula por disciplina e, assim, a Matriz Curricular descrita neste Projeto operará apenas como sugestão de percurso formativo, tendo em vista o papel transdisciplinar, interdisciplinar e integrador dos eixos formativos.

Este PPC recomenda aos alunos que sigam o itinerário proposto aos núcleos formativos na matriz curricular, no entanto, o graduando poderá cursar mais ou menos disciplinas do que o indicado na matriz curricular e poderá, inclusive, matricular-se em disciplinas de período posteriores, desde que se observe a disponibilidade de vaga e o prazo máximo para integralização dos créditos. Observada a Resolução COEPE/UEMG nº 132 de 13 de dezembro de 2013, o limite máximo de créditos para a matrícula semestral será de 32 créditos.

Desta forma, todas as disciplinas propostas pela matriz curricular estarão disponíveis como disciplinas eletivas para graduandos de outros cursos e, também, como forma de flexibilização curricular, este Projeto permite a integralização dos créditos disciplinares por via de Educação à Distância ofertada pela UEMG, respeitados os limites estabelecidos pelas normas formais e em conformidade ao ementário aqui proposto.

O curso poderá oferecer carga horária na modalidade de Ensino a Distância, limitada a 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, conforme estabelecido na Portaria nº 2.117/2019. Além disso, a oferta das disciplinas na modalidade a distância será submetida e aprovada pelo colegiado do curso, e será utilizado o Moodle, a plataforma oficial da UEMG.

Também como forma de flexibilização, para fins de integralização da carga horária do Curso, o aluno deverá cursar:

- pelo menos três disciplinas optativas, ou seis créditos.

Projeto Interdisciplinar como disciplina obrigatória

A disciplina de Projeto Interdisciplinar no Projeto Pedagógico do Curso se justifica nas diretrizes e princípios dados pela Resolução CNE/CP n. 1/2021 para a formação de tecnólogos.

O Projeto Interdisciplinar enquanto componente curricular, basilar e obrigatório para os alunos, será dividido em quatro disciplinas ao longo do Curso, e se apresentando como atividade para a construção coletiva de iniciativas que propiciam o desenvolvimento de um grupo de competências relevantes para atuação acadêmica e profissional dos envolvidos.

O projeto interdisciplinar auxiliará na constante aproximação entre a teoria e a prática, além da possibilidade de concretização do relacionamento entre o ensino a pesquisa e a extensão.

Trata-se de uma proposta de integração de conhecimentos, considerando e respeitando as especificidades disciplinares, mas, ao mesmo tempo, criando a reflexão acerca dos espaços de interseção entre os campos, os objetivos e conteúdos disciplinares e se debruçando sobre a prática acadêmica e científica, no intuito de superar as fronteiras e compreender o conhecimento de forma mais global, holística e multidimensional. Para tanto, é necessário que discentes e docentes encontrem espaços onde o pensamento interdisciplinar e transdisciplinar seja incentivado, por meio de atividades e processos colaborativos e de uma atitude investigativa e

crítica frente aos desafios e mudanças da área da gestão, onde possam refletir e se aprofundar em temas atuais e complexos da gestão pública.

Visando ao desenvolvimento e aprimoramento compartilhado de ideias, de conhecimentos e de estratégias, além da dimensão social e afetiva, este PPC elenca como sendo os princípios formadores do Projeto Interdisciplinar:

- Formação humana e cidadã: a prática do projeto interdisciplinar visa desenvolver um conjunto de competências relativas ao Curso e previstas no PPC, competências essas que compõem o perfil do egresso e o percurso formativo proposto pela matriz curricular, mas também colaborando na formação humana e cidadã dos envolvidos no processo.

- Atitude crítica, reflexiva e investigativa: outro componente importante é o estabelecimento de uma postura crítica, reflexiva e investigativa frente à realidade complexa e multifatorial que se apresenta no estudo e no exercício da gestão.

- Autonomia discente: os docentes atuam como mediadores no processo de desenvolvimento do projeto interdisciplinar, de forma que os discentes possam desenvolver sua autonomia frente aos processos investigativos e aos processos decisórios.

- Trabalho em Equipe: o incentivo para que discentes realizem o processo de forma colaborativa, de modo que o aprendizado ocorra de maneira dialógica e nas interações entre os discentes e objetos de análise escolhidos e também entre os sujeitos envolvidos no projeto.

No decorrer do Curso, a disciplina de Projeto Interdisciplinar considerará os seguintes objetivos específicos a serem desenvolvidos pelos alunos:

1. Identificar temática e problema contemporâneo e de relevância para a área do Curso.
2. Planejar recursos que serão despendidos com a realização do projeto
3. Discutir sobre o estado da arte subjacente à temática e problema escolhido
4. Articular conhecimentos e práticas concernentes à área de forma a subsidiar análise, diagnóstico e aporte teórico e metodológico para resolução da problemática identificada.
5. Elaborar hipóteses e possíveis respostas e/ou soluções teóricas e/ou práticas para a problemática escolhida.

6. Apresentar um produto final, resultado das reflexões, análises e discussões sobre o tema e problema identificado.

Enquanto processo disciplinar, o Projeto Interdisciplinar deve se materializar em um produto/resultado final de acordo com a concepção teórico-metodológica proposta pelo professor responsável pela disciplina. Desse modo, o produto final pode assumir formatos diversificados, entre eles:

a) Texto escrito de caráter científico e acadêmico, como artigo, TCC, resumo expandido, relatórios de pesquisa, casos de ensino, entre outros.

b) Texto escrito com caráter científico e acadêmico, mas em formatos para divulgação ampla, como: manuais, cartilhas, reportagens, textos para mídias e/ou similares.

c) Texto escrito com caráter científico e acadêmico, mas que contemplem outras dimensões do tripé universitário, como: propostas de projetos de extensão.

d) Texto escrito com embasamento teórico-científico, mas sem necessariamente atender a uma estrutura padrão de publicação, como: diagnósticos, projetos de empreendedorismo, planos de ação etc.

e) Produtos não predominantemente escritos, com predominância de áudio, imagem e/ou tridimensionais, como vídeos, *pitches*, fotografias, portfólios, exposições, entre outros.

f) Produtos materializados em práticas e realização de eventos, como: empresas simuladas, assessorias e consultorias, palestras, cursos, eventos, mesas redondas, debates, júri simulado e/ou similares.

g) Produtos em consequência de projetos de pesquisa, mas materializados em atividades práticas, como: imersão no campo de estudo, estudos de caso, visitas técnicas etc.

h) Produtos de caráter inovador e tecnológico, como: desenvolvimento de softwares, aplicativos, patentes, entre outros.

Disciplinas à Distância

Com base na Portaria MEC n. 2117/2019 (BRASIL, 2019), este PPC prevê a oferta de disciplinas na modalidade à distância:

A. As disciplinas optativas, no mínimo de três a serem cumpridas pelo aluno, serão preferencialmente ofertadas na modalidade à distância, perfazendo 108 horas aula, 90 horas, 6 créditos;

B. Enquanto disciplina optativa, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será ofertada necessariamente na modalidade à distância;

C. Algumas disciplinas obrigatórias poderão ter parte de sua carga horária ofertada de forma não presencial, na modalidade de ensino à distância, perfazendo 198 horas aula, 165 horas, 11 créditos, no entanto, a definição da modalidade, seja presencial ou a distância, é meramente indicativa no PPC e não possui caráter taxativo. A oferta das disciplinas será submetida à aprovação do colegiado do curso, e a modalidade (presencial ou Ensino a Distância) poderá ser alterada conforme as circunstâncias que exijam sua adaptação em cada semestre e núcleo formativo:

| Componente | Teórica | Prática | Ensino à Distância | Atividades de Extensão | Aula | Relógio | Créditos |
|---|------------|------------|--------------------|------------------------|------------|------------|-----------|
| Projeto Interdisciplinar I | 18 | 18 | 18 | 18 | 72 | 60 | 4 |
| Contabilidade Pública | 54 | - | 18 | - | 72 | 60 | 4 |
| Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico e Social | 36 | 18 | 18 | 18 | 90 | 75 | 5 |
| Estatística Aplicada à Gestão | 36 | - | 18 | - | 54 | 45 | 3 |
| Comunicação e Linguagem Organizacional | 36 | - | 18 | - | 54 | 45 | 3 |
| Projeto Interdisciplinar II | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| Gestão de Projetos e Estratégia | 54 | - | 18 | - | 72 | 60 | 4 |
| Gestão de Marketing | 36 | - | - | - | 54 | 45 | 3 |
| Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural | 36 | 18 | 18 | 18 | 90 | 75 | 5 |
| Projeto Interdisciplinar III | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| Planejamento e Orçamento Público | 36 | - | 18 | - | 54 | 45 | 3 |
| Projeto Interdisciplinar IV | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| Total de Disciplinas Obrigatórias com parte do conteúdo em EaD | 450 | 108 | 198 | 162 | 936 | 780 | 52 |

Em resumo, na modalidade à distância, este PPC prevê a seguinte carga horária:

| | |
|--|--------------------|
| Carga Horária prevista para o Curso | 1605 horas |
| % de Carga Horária na modalidade à distância de disciplinas obrigatórias | 10,09% (162 horas) |

A carga horária de ensino a distância das disciplinas obrigatórias (180h) será destinada ao desenvolvimento de estudos teóricos e autônomos por parte dos alunos do Curso.

Outras disciplinas obrigatórias, além das optativas e obrigatórias aqui citadas, poderão ser oferecidas e cumpridas, alternativamente, com carga horária total na modalidade a distância, ou com carga horária parcial na modalidade de ensino a distância, sendo necessário, para as disciplinas oferecidas neste PPC, a aprovação pelo Colegiado de Curso, Câmara Departamental e Conselho Departamental da Unidade Acadêmica, além de respeitada a carga horária máxima de 40% da carga horária total do Curso em atividades na modalidade à distância prevista na Portaria MEC n. 2117/2019, o que, no caso deste PPC, representa 648 horas.

Ao prever tal possibilidade no PPC, intenciona-se maior flexibilidade para realização do curso pelo aluno e, também, para otimizar a operacionalização do semestre por parte da gestão acadêmica.

O ambiente virtual de aprendizagem a ser utilizado nas atividades disciplinares à distância será a plataforma institucional AVA/Moodle, a qual permite a disponibilização e organização do conteúdo, materiais, atividades e demais informações de cada disciplina.

Atividades de Extensão

A Resolução COEPE/UEMG nº 287, de 04 de março de 2021, determina que as atividades de extensão são componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da Universidade, e deve compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária do curso.

Essa carga horária deve ser realizada de forma concomitante às demais atividades acadêmicas, dentro do prazo de conclusão do Curso e protocoladas semestralmente na secretaria acadêmica. Algumas disciplinas obrigatórias terão carga horária específica para o desenvolvimento das atividades de extensão, sendo estas elaboradas pelos discentes sob orientação do professor regente e com interface com a ementa da disciplina:

| SEMESTRE LETIVO | COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | | | | | | | CRÉDITO |
|---|--|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| | | TIPO | T | P | EaD | AE | AULA | RELÓGIO | |
| 1º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 1 | Sociologia: Estado, Governo e Administração Pública | OB | 36 | 18 | - | 18 | 72 | 60 | 4 |
| | Instituições de Direito Público | OB | 36 | 18 | - | 18 | 72 | 60 | 4 |
| | Projeto Interdisciplinar I | OB | 36 | - | 18 | 18 | 72 | 60 | 4 |
| 2º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 2 | Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico e Social | OB | 36 | 18 | 18 | 18 | 90 | 75 | 5 |
| | Projeto Interdisciplinar II | OB | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| 3º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 3 | Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural | OB | 36 | 18 | 18 | 18 | 90 | 75 | 5 |
| | Projeto Interdisciplinar III | OB | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| 4º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 4 | Projeto Interdisciplinar IV | OB | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| TOTAL | | | 288 | 126 | 108 | 198 | 720 | 600 | 40 |
| OB= disciplina obrigatória; T= Teórica; P= Prática; EaD= Educação à Distância; AE= Atividades de Extensão; AULA= Hora/aula; RELÓGIO= Hora/Relógio | | | | | | | | | |

O objetivo principal das atividades de extensão é ampliar e diversificar o processo formativo, incentivando a participação do estudante em atividades que estimulem a construção do senso crítico, o envolvimento com a sociedade e que possibilitem novas experiências sociais, culturais e profissionais.

As atividades extensionistas são parte integrante do currículo, sendo obrigatórias para a conclusão do Curso e realizadas em horário extraclasse. A carga horária deverá ser de no mínimo 198 horas/aula, equivalente a 165 horas/relógio que serão validadas pela coordenação de extensão e posteriormente pela Coordenação de Curso, mediante apresentação de documentos comprobatórios na Secretaria Acadêmica. A gestão do cumprimento das atividades será regida por regulamento apresentado no Anexo deste PPC.

A realização das atividades de extensão é de autonomia do discente, cabendo a este a escolha das atividades, a realização e envolvimento com atividades extensionistas, além da entrega de documentos comprobatórios. As atividades podem ser desenvolvidas desde o primeiro período até o último e os documentos comprobatórios deverão ser protocolados

semestralmente na Secretaria Acadêmica, sendo, em seguida, avaliados pelas Coordenações de Curso e de Extensão.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as seguintes atividades:

| ATIVIDADES EXTENSIONISTAS |
|--|
| Participação como bolsista e/ou voluntário em programas e projetos de extensão devidamente institucionalizados pela IES e previamente aprovados pela Coordenação de Extensão ou órgão equivalente da IES. |
| Participação como ministrante/apresentador em eventos de extensão (congresso, seminário, workshops, mesa redonda, ciclo de debates, semanas acadêmicas e/ou similares) |
| Organização de cursos e/ou oficinas de extensão mediante acompanhamento, validação e declaração de docente do ensino superior. |
| Organização de eventos de caráter extensionista (congresso, seminário, workshops, mesa redonda, ciclo de debates, semanas acadêmicas e/ou similares) |
| Publicação de cartilha, produto audiovisual, produto artístico ou similar mediante acompanhamento e declaração por escrito de docente do ensino superior que seja resultado de um projeto ou programa de extensão. |
| Prestação de serviço ligados à Universidade e que tenha interface com a comunidade externa à Universidade, mediante orientação, validação e declaração de um docente de IES, como prestação de serviço em: espaços de cultura, ciência e tecnologia; consultoria, assessoria, empresa júnior; atividade de propriedade intelectual e de inovação; e cursos e oficinas temáticas. |
| Outras atividades extensionistas não contempladas e indicadas pela coordenação de extensão. |

Matriz Curricular

O total de 1650h/1980ha/110 créditos será integralizado dividindo a carga horária em quatro semestres letivos, denominados de Núcleos Formativos. O quadro que segue discrimina a quantidade de horas/aula, horas/relógio e créditos em cada um dos quatro semestres letivos, discriminando a carga horária em aulas teóricas, práticas e na modalidade a distância.

| Período Semestral | TEÓRICA | PRÁTICA | EaD | AE | AULA | RELÓGIO | CRÉDITOS |
|--------------------------------|----------------|----------------|------------|------------|-------------|----------------|-----------------|
| 1º. Período Núcleo Formativo 1 | 234 | 108 | 54 | 54 | 450 | 375 | 25 |
| 2º. Período Núcleo Formativo 2 | 306 | 54 | 126 | 54 | 540 | 450 | 30 |
| 3º. Período Núcleo Formativo 3 | 288 | 72 | 90 | 54 | 504 | 420 | 28 |
| 4º. Período Núcleo Formativo 4 | 288 | 108 | 36 | 36 | 432 | 360 | 24 |
| TOTAL | 1116 | 342 | 276 | 198 | 1926 | 1605 | 107 |

Disciplinas Optativas

Devendo integralizar 6 (seis) créditos neste tipo de componente curricular, serão ofertadas, como optativas, com 36 horas aulas/ 30 horas / 2 créditos em cada uma, as seguintes disciplinas: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Gestão de Pessoas, Gestão Ambiental, Direito Tributário, Conservação e Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial, e Temas Contemporâneos.

| Disciplinas Optativas | aulas | horas | créditos |
|--|--------------|--------------|-----------------|
| LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) | 36 | 30 | 2 |
| Comportamento Organizacional | 36 | 30 | 2 |
| Gestão Ambiental | 36 | 30 | 2 |
| Direito Tributário | 36 | 30 | 2 |
| Conservação e Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial | 36 | 30 | 2 |
| Temas Contemporâneos | 36 | 30 | 2 |

Proposta de Itinerário por Núcleo Formativo/Período

Este PPC apresenta o percurso formativo (matriz Curricular) por Núcleos Formativos, em períodos semestrais, em caráter de sugestão didático-pedagógica para cumprimento pelo discente, dada a matrícula por disciplina adotada neste projeto e a flexibilidade que este regime de matrícula proporciona ao discente, mas recomenda que o discente cumpra a carga horária destinada a cada período (núcleo formativo) assim distribuída:

Núcleo Formativo 1 – 1º. Período

| 1º PERÍODO | | | | | | | | |
|---|---------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | | | | | | | CRÉDITO |
| | TIPO | T | P | EaD | AE | AULA | RELÓGIO | |
| Teoria das Organizações | OB | 54 | - | - | - | 54 | 45 | 3 |
| Sociologia: Estado, Governo e Administração Pública | OB | 36 | 18 | - | 18 | 72 | 60 | 4 |
| Instituições de Direito Público | OB | 36 | 18 | - | 18 | 72 | 60 | 4 |
| Mecanismos de Controle da Administração Pública | OB | 18 | 18 | - | - | 36 | 30 | 2 |
| Contabilidade Básica | OB | 18 | 18 | - | - | 36 | 30 | 2 |
| Matemática Aplicada | OB | 36 | 36 | - | - | 72 | 60 | 4 |
| Disciplina Optativa I | OP | = | = | 36 | - | 36 | 30 | 2 |
| Projeto Interdisciplinar I | OB | 36 | - | 18 | 18 | 72 | 60 | 4 |
| TOTAL | | 234 | 108 | 54 | 54 | 450 | 375 | 25 |

OB= disciplina obrigatória; OP= disciplina optativa; T= Teórica; P= Prática; EaD= Educação à Distância; AE= Atividades de Extensão; AULA= Hora/aula; RELÓGIO= Hora/Relógio

Núcleo Formativo 2 – 2º. Período

| 2º PERÍODO | | | | | | | | |
|--|---------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|-----------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | | | | | | | CRÉDITO |
| | TIPO | T | P | EaD | AE | AULA | RELÓGIO | |
| Contabilidade Pública | OB | 54 | - | 18 | - | 72 | 60 | 4 |
| Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico e Social | OB | 36 | 18 | 18 | 18 | 90 | 75 | 5 |
| Ética, Direitos Humanos e Responsabilidade Social | OB | 36 | - | - | - | 36 | 30 | 2 |
| Estatística Aplicada à Gestão | OB | 36 | - | 18 | - | 54 | 45 | 3 |
| Gestão da informação | OB | 36 | 18 | - | - | 54 | 45 | 3 |
| Comunicação e Linguagem Organizacional | OB | 36 | - | 18 | - | 54 | 45 | 3 |
| Terceiro Setor e Administração Pública | OB | 36 | - | - | - | 36 | 30 | 2 |
| Disciplina Optativa II | OP | - | - | 36 | - | 36 | 30 | 2 |
| Projeto Interdisciplinar II | OB | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| TOTAL | | 306 | 54 | 126 | 54 | 540 | 450 | 30 |
| OB= disciplina obrigatória; OP= disciplina optativa; T= Teórica; P= Prática; EaD= Educação à Distância; AE= Atividades de Extensão; AULA= Hora/aula; RELÓGIO= Hora/Relógio | | | | | | | | |

Núcleo Formativo 3 – 3º. Período

| 3º PERÍODO | | | | | | | | |
|---|---------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | | | | | | | CRÉDITO |
| | TIPO | T | P | EaD | AE | AULA | RELÓGIO | |
| Gestão de Operações | OB | 36 | 36 | - | - | 72 | 60 | 4 |
| Gestão de Projetos e Estratégia | OB | 54 | - | 18 | - | 72 | 60 | 4 |
| Direito Administrativo | OB | 72 | - | - | - | 72 | 60 | 4 |
| Gestão de Marketing | OB | 54 | - | - | - | 54 | 45 | 3 |
| Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural | OB | 36 | 18 | 18 | 18 | 90 | 75 | 5 |
| Disciplina Optativa III | OP | - | - | 36 | - | 36 | 30 | 2 |
| Projeto Interdisciplinar III | OB | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| TOTAL | | 288 | 72 | 90 | 54 | 504 | 420 | 28 |

OB= disciplina obrigatória; OP= disciplina optativa; T= Teórica; P= Prática; EaD= Educação à Distância; AE= Atividades de Extensão; AULA= Hora/aula; RELÓGIO= Hora/Relógio

Núcleo Formativo 4 – 4º. Período

| 4º PERÍODO | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA | | | | | | | CRÉDITO |
| | TIPO | T | P | EaD | AE | AULA | RELÓGIO | |
| Gestão Econômica | OB | 54 | 18 | - | - | 72 | 60 | 4 |
| Finanças Públicas | OB | 36 | 36 | - | - | 72 | 60 | 4 |
| Contratos | OB | 36 | 18 | - | - | 54 | 45 | 3 |
| Gestão de Pessoas | OB | 36 | - | - | - | 36 | 30 | 2 |
| Planejamento e Orçamento Público | OB | 36 | - | 18 | - | 54 | 45 | 3 |
| Gestão Digital e Governo Eletrônico | OB | 18 | 18 | - | - | 36 | 30 | 2 |
| Projeto Interdisciplinar IV | OB | 36 | 18 | 18 | 36 | 108 | 90 | 6 |
| TOTAL | | 288 | 108 | 36 | 36 | 432 | 360 | 24 |

OB= disciplina obrigatória; OP= disciplina optativa; T= Teórica; P= Prática; EaD= Educação à Distância; AE= Atividades de Extensão; AULA= Hora/aula; RELÓGIO= Hora/Relógio

Ementário**Ementário – Disciplinas Obrigatórias**

| | |
|---|--|
| Disciplina: Teoria das Organizações | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 1 | |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a | Carga Horária Semestral: 54 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Evolução das Teorias em Organizações. Relação da história das ideias construídas neste campo com o desenvolvimento produtivo. Princípio da administração, funções administrativas, análise organizacional, principais correntes, ideias e críticas. A racionalidade, burocracia, decisão, poder, controle, teorias ambientais, novas formas organizacionais, a dimensão simbólica nas organizações, cultura brasileira e cultura organizacional. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista – a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. ISBN 9788521637875.</p> <p>JONES, Gareth R. Teoria das Organizações - 6ª edição. Editora Pearson, 2010, 482 p. ISBN 9788576055600.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. ISBN 9786555583885.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.</p> <p>MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1977.</p> <p>WEBER, M. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: editora Universidade de Brasília, 1999. 2v.</p> <p>CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coords.). Teoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.</p> | |

| | |
|--|--|
| Disciplina: Sociologia: Estado, Governo e Administração Pública | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 1 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | O Estado, o Governo e a Sociedade, inclusive no contexto histórico e das práticas de poder. Forma histórica de Administração Pública: sua evolução no Brasil e as reformas administrativas; tendências e paradigmas da gestão pública contemporânea: a Administração Pública por resultados (<i>New Public Management</i>) e Administração Pública Societal. Concepções de governança, eficiência, equidade, transparência e <i>accountability</i> : Participação social, parcerias e gestão em redes, relações intergovernamentais e intragovernamentais (intersectorialidade). Gestão do Estado, diferenças entre gestão pública e privada. Fundamentos e as características do Estado contemporâneo. Crises e reformas do Estado. Atividades de extensão. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNON, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/326/. Acesso em: 18 fev. 2021.</p> <p>LOURENÇO, N. V. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37153/. Acesso em: 18 fev. 2021.</p> <p>MADEIRA, José Maria. Administração Pública. 13. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. Tomo 2. Disponível em: http://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37884. Acesso em: 18 fev. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMPOS, L. M. F. Administração pública estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185766/ Acesso em: 18 fev. 2021.</p> <p>COSTA, F. L. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. RAP, Rio de Janeiro, v. 42, n. 5, p. 829-74, set./out. 2008. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122008000500003. Acesso em: 18 fev. 2021.</p> <p>HACK, Neiva. Política pública e gestão governamental. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186764. Acesso em: 19 fev. 2020.</p> <p>OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Administração pública, concessões e terceiro setor. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.</p> <p>PIRES, R.; LOTTA, G.; OLIVEIRA, V. E. Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: interseções analíticas. Brasília: Ipea: Enap: 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180705_livro_burocracia_e_politicas_publicas_no_brasil.pdf Acesso em: 19 fev. 2021.</p> | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Instituições de Direito Público | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 1 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | <p>Conceitos filosóficos e sociológicos das relações sociais. Normas de ação sociais e o exercício do poder estatal. Relação entre direitos fundamentais e soberania popular na legitimação do exercício do poder estatal. Constituição e Estado Democrático de Direito. Organização constitucional brasileira: dos poderes constituídos e conceitos normativos relativos ao federalismo. Regulação constitucional do exercício da função administrativa. Regulação constitucional do exercício do poder de tributar. Sujeitos jurídicos no direito no direito público. Direito subjetivo. Dever jurídico. Legislação trabalhista para os agentes públicos. Atividades de Extensão.</p> |
| <p>Bibliografia Básica: DOWER, N. G.; JADON, C. E; e Suzuki, C. M. Instituições de Direito Público e Privado. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547215033. MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de direito constitucional. 18. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553624474. WOLKMER, Antonio Carlos. Pluralismo jurídico fundamentos de uma nova cultura do direito. 4. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502228375.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar: COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário. Rio de Janeiro: Forense, 2007, p. 67/98. DWORKIN, Ronald. O império do direito. São Paulo: Martins Fontes, 1999. HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. V.1. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. NETO, Diogo de Figueiredo Moreira. Mutações do Direito Público. Rio de Janeiro: Renovar, 2006. CITTADINO, Gisele. Pluralismo, Direito e Justiça Distributiva: elementos da filosofia constitucional contemporânea. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000.</p> | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Mecanismos de Controle da Administração Pública | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 1 | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Constituição Federal do Brasil. Participação popular e a ação coletiva na gestão e controle; O controle social; Atuação das instituições: Tribunal de Contas da União (TCU), Tribunal de Contas do Estado (TCE), Tribunal de Contas do Município (TCM), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual (MPE), Controladoria Geral da União (CGU), Controladoria Geral Estado (CGE), Poder Legislativo, Conselhos Municipais.; Controle Interno e Externo. |
| Bibliografia Básica: | |
| BRASIL. Coletânea de legislação administrativa. Constituição Federal. 7. ed. rev. ampl. e atual. até 18.01.2007. São Paulo: Revista dos Tribunais , 2007. 1181 p. (Coleção RT mini códigos). | |
| GIAMBIAGI, F.; FERREIRA, S. G.; AMBRÓZIO, A. M. H. Reforma do Estado brasileiro transformando a atuação do governo . São Paulo: GEN Atlas, 2020. ISBN 9788595157538. | |
| MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Célia. Controle Interno e Externo na Administração Pública . Editora Intersaberes, 2012, 252 p. ISBN 9788582121245. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro : comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 371p. | |
| BRASIL. Controladoria-Geral da União. Controle interno, prevenção e combate à corrupção : Ações da CGU em 2008. Brasília: CGU, 2008. 21 p. | |
| BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil : promulgada em 5 de outubro de 1988. 46. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012. xxv, 450 p. | |
| MATARAZZO, Dante G. Análise Financeira de Balanços . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. | |
| FREITAS, Juarez. O Controle dos Atos Administrativos e os princípios fundamentais . 3. ed. São Paulo: Malheiros, 2004. | |

| | |
|--|--|
| Disciplina: Contabilidade Básica | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 1 | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Conceitos básicos de contabilidade. Estudo do patrimônio: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Estática e dinâmica patrimonial. Receita, despesa e resultado. Fatos contábeis. Balancete de verificação. Escrituração. Princípios fundamentais da contabilidade segundo a Lei das S/A, a IPECAFI e o CFC. Demonstrações Contábeis. Gestão contábil: noções de custos; sistema de gestão contábil. Receita, despesa e resultado. Fatos contábeis. Balancete de verificação. Encerramento do resultado do exercício. Demonstrações Contábeis obrigatórias. Estrutura conceitual da contabilidade. |
| <p>Bibliografia Básica: ADERBAL MÜLLER. Contabilidade introdutória, 2ª ed. Editora Pearson, 2018, 158 p. ISBN 9788543025582. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade introdutória. 2. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016574. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 7. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522481057.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar: GUEDES, Alvaro Martin; SILVÉRIO, João Paulo. Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37405 Acesso em: 25 fev. 2021. LUZ, Érico Eleutério da. Gestão contábil. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184482 Acesso em: 26 fev. 2021. MOURA, Ivanildo Viana. Abordagens teóricas da contabilidade. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184232 Acesso em: 26 fev. 2021. MULLER, Aderbal. Contabilidade introdutória. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182650 Acesso em: 25 fev. 2021. SAPORITO, Antônio. Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129463 Acesso em: 26 fev. 2021.</p> | |

| | |
|--|--|
| Disciplina: Matemática Aplicada | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 1 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Revisão de conceitos da matemática básica, progressão aritmética e geométrica, relações e Funções. Aplicações das funções. Função exponencial e logarítmica. Capitalização simples e composta: juros, taxas, descontos e valor atual; planos equivalentes; Fatores de formação de capital, de valor anual, de amortização de capital e de acumulação de capital; fluxo de caixa. Aplicações dos métodos quantitativos em contextos e dados públicos. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 7. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502618176.</p> <p>HORIGUTI, Augusto Massashi. Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística. São Paulo: Erica, 2012. ISBN 9788536531038.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597015461.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ASSAF-NETO, Alexandre. Matemática Financeira e Suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Matemática Financeira com HP12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: volume 1: conjuntos, funções. 8. ed São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>SILVA, Sebastião M.da. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CRESPO, A. Arnot. Matemática financeira fácil. 14a ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> | |

| | |
|--|--|
| Disciplina: Projeto Interdisciplinar I | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 1 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Exercício de investigação e análise e sistematização do conhecimento tendo como tema central “As relações entre Estado, Sociedade Civil” de forma a promover a interdisciplinaridade horizontal e verticalmente. Aproximação sucessiva entre a teoria e a prática, a incorporação da atitude interdisciplinar e à pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa. As normas e padronização na elaboração do trabalho acadêmico. Atividades de Extensão. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. São Paulo: Atlas, 1985. ISBN 9788522466030.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 9786559771653.</p> <p>MARIA CECÍLIA DE SOUZA MINAYO. Pesquisa social - Teoria, método e criatividade. Editora Vozes, 2014, 111 p. ISBN 9788532611451.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 10. ed Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 3. edCampinas: Alínea, 2003.</p> <p>LAVILLE, Christian; SIMAN, Lana Mara de Castro; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia e da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>SEVERINO, A. J.; Metodologia do Trabalho Científico; 22ª ed. revista e ampliada; São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. [31. ed.] Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Contabilidade Pública | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 2 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | A contabilidade pública no contexto da contabilidade internacional: Estrutura conceitual, NBCTSP, MCASP. Natureza da informação contábil: patrimonial, orçamentária e de controle. Conceito de Ativo, Passivo e Patrimônio. Imobilizado e Depreciação de bens públicos. Notas explicativas as DCASP. Atos e fatos contábeis. PCASP. Quadros do Balanço patrimonial: principal; ativos e passivos financeiros e permanentes; superávit ou déficit financeiro; contas de compensação. Balancete de verificação. Demonstração das Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. Princípios de Caixa e Competência. Balanço Financeiro. Quadros do DFC pelo método direto: principal, receitas derivadas e originárias, transferências recebidas e concedidas, desembolso de pessoal e demais despesas por função e juros e encargos da dívida. Quadros do Balanço Orçamentário: principal, restos a pagar não processados e execução de restos a pagar processados. SICONFI. |
| Bibliografia Básica: | |
| GABRIEL N. COELHO. Contabilidade Governamental . Contentus, 2020, 114 p. ISBN 9786557453667. | |
| GABRIEL N. COELHO. Contabilidade pública e gerencial. Contentus, 2020, 109 p. ISBN 9786557456422. | |
| EDUARDO BERNARDO MONTEIRO VALADARES; MARCELO JACOMO LEMOS. Contabilidade e Orçamento Governamental . Editora Freitas Bastos, 2021, 580 p. ISBN 9786556750200. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| GUEDES, Alvaro Martim; SILVÉRIO, João Paulo. Contabilidade pública: inovações, aplicações e reflexos . Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37405 Acesso em: 25 fev. 2021. | |
| LUZ, Érico Eleutério da. Gestão contábil . Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184482 Acesso em: 26 fev. 2021. | |
| MOURA, Ivanildo Viana. Abordagens teóricas da contabilidade . Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184232 Acesso em: 26 fev. 2021. | |
| MULLER, Aderbal. Contabilidade introdutória . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182650 Acesso em: 25 fev. 2021. | |
| SAPORITO, Antônio. Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil . Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129463 Acesso em: 26 fev. 2021. | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico e Social | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 2 | |
| Carga Horária Semanal: 5 h/a | Carga Horária Semestral: 90 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Fundamentos e as características do Estado contemporâneo. Crises e reformas do Estado, as tendências contemporâneas das políticas públicas no Brasil. Papel do Estado e outros atores na formulação e gestão das políticas públicas. Ciclo das políticas públicas, formação de agendas, a emergência de novos conteúdos e premissas do processo de formulação, implementação e gestão de políticas públicas. Promoção do desenvolvimento econômico e social para geração de renda e diminuição das desigualdades sociais. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDRÉA LUIZA CURRALINHO BRAGA. Políticas públicas. Contentus, 2020, 63 p. ISBN 9786557459072.</p> <p>MARA DE OLIVEIRA E SANDRO TRESCASTRO BERGUE. Políticas Públicas: Definições, Interlocuções e Experiências. Editora Educ 2012 224 p ISBN 9788570616777.</p> <p>PROCOPIUCK, Mario. Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522476978.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (Org). Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.</p> <p>FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de; MARQUES, Eduardo (Orgs). Política Pública como campo multidisciplinar. São Paulo: EDITORA UNESP, 2013.</p> <p>MIYAMOTO, S. SANTOS JUNIOR, R. B. dos. SERAINE, A. B. M. dos S. Estado, Desenvolvimento e Políticas Públicas. São Paulo: UNIJUI, 2008.</p> <p>REIS, E. P. Reflexões legais para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 18, n. 51, p. 11-14. 2003.</p> <p>SARAVIA, E. & FERRAREZI, E. (Orgs.). Políticas Públicas. Vol. I e II, Brasília: ENAP, 2006</p> | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Ética, Direitos Humanos e Responsabilidade Social | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 2 | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | A interdependência entre os conceitos de democracia, cidadania e direitos humanos. A compreensão histórica dos direitos humanos. A importância da democracia para a construção de uma sociedade inclusiva e para garantir os direitos humanos. O direito à equidade, os direitos fundamentais e o exercício de cidadania. Pluralismo, inclusão étnico-racial, diversidade e minorias. Noções de ética e moral em contextos históricos, sociedades, culturas e tempos diversos. Ética no interior das organizações e da administração pública. Códigos de condutas. Ética profissional. Relação entre ética e responsabilidade social. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BERTHOLDI, Juliana. Ética, Direitos Humanos e Direitos da Cidadania. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185299/ Acesso em: 19 fev. 2021.</p> <p>RODRIGUES, Janine A. Gestão Pública e Cidadania. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186047/ Acesso em: 19 fev. 2021.</p> <p>SANTOS, Boaventura S. (Org.). O pluriverso dos direitos humanos. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/174953/ Acesso em: 19 fev. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. 2 ed. InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/42574. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>RODRIGUES, Zita Ana Lago. Ética na gestão pública. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39126. Acesso em: 05 mar. 2021.</p> <p>GONTIJO, André Pires <i>et al.</i> Proteção internacional dos direitos humanos. Rio de Janeiro: Processo, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185326 Acesso em: 19 fev. 2021.</p> <p>NOWAK, Bruna. Cooperação Internacional em Direitos Humanos. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185232 Acesso em: 19 fev. 2021.</p> | |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Estatística Aplicada à Gestão | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 2 | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Concepção de variável aleatória. Tipos de variáveis. Representação gráfica. Medidas de posição, separatrizes e de dispersão. Perspectivas de Probabilidade: clássica, empírica e subjetiva. Distribuições de Probabilidade. Distribuição Normal. Introdução a técnicas de Amostragem. Estimativa por intervalo da média da população. Introdução à inferência estatística. Teste de Hipóteses. Análise de correlação. Análise de regressão. Aplicações dos métodos quantitativos em contextos e dados públicos. |
| Bibliografia Básica: | |
| FERREIRA, P. V. Matemática financeira na prática . Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186416/ Acesso em: 18 fev. 2021. | |
| MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing: foco na decisão - 3ª ed. Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1989/ Acesso em: 22 de fev. 2021. | |
| LEVIN, J.; FOX, J. A. Estatística para Ciências Humanas . 9. ed. Editora Prentice Hall, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/20/ Acesso em: 01 Mar. 2021. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | |
| BONAFINI, Fernanda César (org.). Estatística . 2 ed. – São Paulo: Pearson, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3052/ Acesso em: 18 fev. 2021. | |
| BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira: com HP 12C e Excel . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 465 p. | |
| NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel . São Paulo: Prentice Hall, 2002. xvii, 434p. | |
| STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração . São Paulo: HARBRA, 2001. | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Gestão da Informação | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 2 | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Transformação contemporânea da sociedade com o uso das tecnologias de informação e comunicação. Inovação, tecnologia, desenvolvimento. Conceitos de dado, informação e conhecimento. Paradigmas tecno-econômicos. Sistemas de informação. Tipos de sistemas. Sistemas de apoio à tomada de decisão. As tecnologias. Gestão do conhecimento. Ciência, inovações tecnológicas e a sociedade. Gestão e Inovação. Indicadores de pesquisa e desenvolvimento em gestão. Processos decisórios: rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes. |
| Bibliografia Básica: | |
| CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . Tradução de Roneide V. Majer. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. | |
| LAUDON, KENNETH C.; LAUDON, JANE P. Sistemas de informação gerenciais , 11. ed. Pearson. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/22448 . Acesso em: 22 fev. de 2021. | |
| OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597015447. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| ALBUQUERQUE, Jader Cristiano Magalhães de. Sistemas de informação e comunicação no setor público . 2. ed. Brasília: CAPES: UAB, 2012. | |
| ARAÚJO, Marcelo Henrique de; REINHARD, Nicolau; CUNHA, Maria Alexandra. Serviços de governo eletrônico no Brasil: uma análise a partir das medidas de acesso e competências de uso da internet. Revista de Administração Pública , v. 52, n. 4, p. 676-694, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rap/v52n4/1982-3134-rap-52-04-676.pdf . Acesso em: 22 fev. de 2021. | |
| CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (Org.). Gestão do conhecimento . São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3278 . Acesso em: 22 fev. de 2021. | |
| ELEUTÉRIO, M. A. M. Sistemas de informações gerenciais na atualidade . Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/31402 . Acesso em: 22 fev. de 2021. | |
| KON, Anita. Inovação nos serviços públicos: condições da implementação do governo eletrônico. Planejamento e Políticas Públicas , n. 52, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/985/517 . Acesso em: 22 fev. de 2021. | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Comunicação e Linguagem Organizacional | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 2 | |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a | Carga Horária Semestral: 54 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Língua, linguagem e discurso. Língua, fala e enunciação. Funções da linguagem e variações linguísticas. Discurso, práticas discursivas e narrativas organizacionais. <i>Storytelling</i> . Diálogos, presenças, ausências e silêncios. Narrativas e discursos na construção de identidades e subjetividades nas organizações. Comunicação e <i>darksides</i> das organizações. Designação, representação e teoria da rotulação. Discurso e seus métodos. |
| Bibliografia Básica: | |
| DIJK, Teun A. Van. Discurso e poder . São Paulo: Contexto, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1506 . Acesso em: 01 Mar. 2021. | |
| GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem . São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3103 . Acesso em: 01 Mar. 2021. | |
| OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; MARCHIORI, Marlene. Comunicação, discurso, organizações . São Caetano do Sul: Difusão, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177859 . Acesso em: 01 de mar. de 2021. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| FANTI, Maria da Glória; BARBISAN, Leci Borges. Enunciação e discurso . São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3473 . Acesso em: 01 Mar. 2021. | |
| FERNANDES, Alessandra Coutinho. Análise de discurso crítica : para leitura de textos na contemporaneidade. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22424 . Acesso em: 01 Mar. 2021. | |
| KUNSCH, Margarida Maria. A comunicação como fator de humanização das organizações . São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177856 . Acesso em: 01 Mar. 2021. | |
| MILANEZ, Nilton; GASPAR, Nádea Regina. A (des) ordem do discurso . São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1711 . Acesso em: 01 de Mar. de 2021. | |
| OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo. Chomsky : a reinvenção da linguística. São Paulo: Contexto, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/170121 . | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Terceiro setor na Administração Pública | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Origem, definição e função do Terceiro Setor no Brasil. Teoria e prática do terceiro setor no Brasil: interface com o mercado e o Estado. Responsabilidade do administrador público no terceiro setor. Relação e particularidades da Administração pública com o Terceiro setor. Terceiro setor: gestão de organizações do terceiro setor: dimensões social, econômica e política. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro. Terceiro setor: história e gestão de organizações. 3.ed., São Paulo: Summus Editorial, 2006. ISBN 9786555490527.</p> <p>MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Sociedade, Estado e administração pública: prospectivas visando ao realinhamento constitucional. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 7. São Paulo: Atlas 2019. ISBN 9788597022186.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DIAS, Maria Tereza Fonseca. Terceiro Setor e Estado: legitimidade e regulação. Por um novo marco jurídico. Belo Horizonte: Fórum, 2008.</p> <p>FRANCO, Augusto. Terceiro setor: a nova sociedade civil e seu papel estratégico para o desenvolvimento. Brasília: AED, 2003.</p> <p>MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Sociedade, Estado e administração pública: prospectivas visando ao realinhamento constitucional. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.</p> <p>PEREZ, Marco Augusto. A administração pública democrática: institutos de participação popular na Administração Pública. Belo Horizonte: Fórum, 2006.</p> <p>VOLTOLINI, Ricardo. Terceiro setor: planejamento e gestão. São Paulo: Editora SENAC, 2019.</p> | |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Projeto Interdisciplinar II | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 2 | |
| Carga Horária Semanal: 6h/a | Carga Horária Semestral: 108 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Investigação, análise e sistematização do conhecimento científico. Aproximação entre a teoria e a prática da gestão e promoção da interdisciplinaridade. Métodos de pesquisa em gestão. Pesquisa teórica e estudos empíricos. Levantamento bibliográfico e outras formas de elaboração de referencial teórico. Dados primários, pesquisa documental e aproximação com dados secundários. Modalidades acadêmicas de comunicação e divulgação da pesquisa científica. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silva. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/419. Acesso em: 01 Mar. 2021.</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/358. Acesso em: 01 Mar 2021.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114696. Acesso em: 01 de mar 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/341. Acesso em: 1 Mar 2021.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223. Acesso em: 01 Mar. 2021.</p> <p>MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37837. Acesso em: 01 Mar. de 2021.</p> <p>PAVIANI, Jayme. Interdisciplinaridade: conceitos e distinções. Caxias do Sul: EducS, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2976. Acesso em: 01 Mar. 2021.</p> <p>PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37394. Acesso em: 01 Mar. de 2021.</p> | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Gestão de Operações | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 3 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Administração de operações: Conceito, fundamentos, estratégias e gestão de Processos; Gestão da cadeia de suprimentos: Conceito, visão sistêmica de suprimentos, produção, distribuição; Logística empresarial: Fundamentos e conceitos, atividades primárias e secundárias, modais de transporte, previsão de demanda, gestão de estoques e armazenagem, logística reversa, nível de serviço ao cliente, embalagem; Sistemas de Controle de operação organizacional: ERP e SIG; Gestão de compras e de fornecedores; Logística como fator de competitividade: desafios tendências e produção enxuta; Administração do patrimônio público: Conceitos, conteúdo, bens, função, modos de utilização, gestão dos recursos e inventário. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHOPRA, Sunil., MEINDL, Peter. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações. 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36873/. Acesso em: 24 fev. 2021</p> <p>LAURINDO, Alisson M. A logística na administração pública: Conceitos e métodos. Curitiba. interSaberes: 2014. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9036. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> <p>LÉLIS, Eliacy C. Administração de materiais. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35823. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; PANNO, Cláudia Caravantes; KLOECKNER, Mônica Caravantes. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/326/. Acesso em: 18 de fev. de 2021.</p> <p>CHOPRA, Sunil., MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações. São Paulo: Pearson, 2003. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/472/. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> <p>KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/683. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> <p>SELEME, Robson., Paula de A. Logística: armazenagem e materiais. Curitiba. Intersaberes: 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/174240. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> <p>SUZANO, Márcio A. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro. Interciência, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41982. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> | |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Gestão de Projetos e Estratégia | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 3 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Fundamentos de Gestão Estratégica e Gestão de Projetos. Gestão Estratégica: fundamentos e metodologias. Processo da administração estratégica (Análise do ambiente, diretriz organizacional, formulação, implementação e controle estratégico). Metodologia do PMBOK: grupos de processos, áreas de gerenciamento, processos de projeto e escritório de projetos. Gestão de Programa e Projetos: processo de planejamento, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de estratégias, projetos e planos de ações governamentais e sociais. Projeto de políticas públicas (análise, elaboração, implementação e avaliação). Gestão de projetos sociais. Desafios da gestão de projetos |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBOSA, Milton de A. Planejamento estratégico para gestão pública. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186767. Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>CARVALHO, Fabio C. Araújo de. Gestão de projetos. 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22259. Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>VARGAS, Ricardo. Gerenciamento de projetos: Estabelecendo diferenciais competitivos. 8ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159975/epub/0. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração estratégica: Planejamento e implementação da estratégia. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1782>. Acesso em: 09 mar. 2021.</p> <p>COSTA, Adriana B. da; PEREIRA, Fernanda da Silva. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática: como gerenciar projetos de sucesso. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177750. Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>HACK, Neiva, S. Gestão de projetos sociais. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185743. Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>TONI, Jackson de. O planejamento estratégico governamental: Reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37392/epub/0. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> <p>VOSS, Ane. Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177671. Acesso em: 23 fev. 2021</p> | |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Direito Administrativo | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Funções administrativas. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. O regime jurídico-administrativo; a organização e independência político-administrativa entre os poderes. Os atos administrativos. Serviços, servidores públicos e mandato eletivo: cargo, emprego ou função; agentes públicos e políticos. Improbidade Administrativa. A responsabilidade civil do Estado. Processo Administrativo: espécies, objetivos, princípios e requisitos. Fases, extinção e recursos no processo administrativo. Processo administrativo disciplinar. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>HIGA, Alberto Shinki; CASTRO, Marcos Pereira; OLIVEIRA, Simone Zanotello de. Manual de Direito Administrativo. São Paulo: Rideel, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182335 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> <p>SILVA, Lauri Romário. Direito Administrativo. São Paulo: Editora Educ, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26763 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> <p>QUENEHEN, Rômulo. Direito Administrativo no Setor Público. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184696 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvania Zanella. Direito administrativo. 25. ed. São Paulo, São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GLASSENAPP, Ricardo (organizador). Introdução ao Direito. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22137/pdf/0. Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>HACK, Érico. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6161 Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>MARRARA, Thiago. Princípios do Processo Administrativo. Rev. Digital de Direito Administrativo, v. 7, n. 1, p. 85-116, 2020. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/166131. Acesso em: 09 mar. 2021.</p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes; BURLE FILHO, José Emmanuel. Direito Administrativo brasileiro. 33. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2007.</p> | |

| | |
|--|--|
| Disciplina: Gestão de Marketing | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 3 | |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a | Carga Horária Semestral: 54 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Fundamentos do marketing integrado. Marketing digital do 1.0 a 4.0 Ética em marketing. Marketing social. Marketing voltado para as causas sociais. Marketing governamental. Mix de marketing social. Marketing de relacionamento. Bases para a elaboração de um plano de marketing. A sociedade do consumo: a construção de grupos identitários e a busca por inclusão e reconhecimento sociais. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>FERREIRA JUNIOR, Achilles; AZEVEDO, Ney Queiroz de. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: Intersaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/30493 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/309 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> <p>. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22443 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MALHOTRA, Naresh K. Introdução à pesquisa de marketing. Tradutor Robert Brian Taylor. São Paulo: Prentice Hall, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/23 Acesso em: 05 Mar. 2021</p> <p>OGDEN, James. Comunicação integrada de marketing: modelo prático para um plano criativo e inovador. São Paulo: Prentice Hall, 2002. Disponível na biblioteca virtual: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/463/ Acesso em: 05 Mar. 2021</p> <p>PASTORE, Cristina Maria de Aguiar. Gestão de marcas. Curitiba: InterSaber, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158945/ Acesso em: 05 Mar. 2021</p> <p>RIBEIRO, Luciana (Org.). Marketing social e comportamento do consumidor. São Paulo: Pearson, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/26520 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> <p>SOUZA, Milena Costa de. Sociologia do consumo e indústria cultural. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114803 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 3 | |
| Carga Horária Semanal: 5 h/a | Carga Horária Semestral: 90 h/a |
| Ementa da Disciplina. | O patrimônio histórico e cultural como bens tangíveis e intangíveis. Apresentação e discussão dos instrumentos e procedimentos políticos, institucionais e administrativos destinados à conservação do patrimônio histórico e cultural. Formas de gestão do patrimônio histórico e cultural, regulamentações e normas, responsabilidades sociais, registro do patrimônio tangível e intangível, formas de acesso aos bens culturais. História e Cultura Afro-brasileira e Afrinca. Atividades de Extensão. |
| <p>Bibliografia Básica: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (orgs.). Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond/MinC/Iphan, 2007.</p> <p>CABRAL, Clara Bertrand. Patrimônio cultural imaterial convenção da Unesco e seus contextos. São Paulo: Grupo Almedina, 2011. ISBN 9789724419077.</p> <p>MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. Políticas públicas e gestão do patrimônio histórico. História em Revista. 2004, n.10.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar: ARANTES, Antonio Augusto. Sobre Inventários e outros Instrumentos de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível: ensaios de antropologia pública. Anuário Antropológico/2007-2008. RJ: 2009.</p> <p>ARANTES, Antônio Augusto. (org). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>CANANI, Aline. Herança, sacralidade e poder: sobre as diferentes categorias do patrimônio histórico e cultural no Brasil. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 163-175, jan/jun2005.ISSN 0104-7183.</p> <p>CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos. SP: Annablume, Belo Horizonte: IEDS, 2009.</p> <p>FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo – trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Minc – Iphan, 2005.</p> | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Projeto Interdisciplinar III | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 3 | |
| Carga Horária Semanal: 6 h/a | Carga Horária Semestral: 108 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Exercício de investigação, análise e sistematização do conhecimento científico de forma a promover a interdisciplinaridade. Aproximação sucessiva entre a teoria e a prática da gestão. A pesquisa nas ciências sociais aplicadas, na administração e nas organizações. Delineamentos metodológicos. Estudos de caso e análises de problemáticas da gestão no contexto brasileiro atual. Atividades de Extensão. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas: Papyrus, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3294. Acesso em: 01 Mar de 2021.</p> <p>FIGUEIREDO, Nébia Maria. Método e metodologia na pesquisa científica. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159486/. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114696. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silva. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/419. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> <p>BAUER, Martin; GASKELL, George (Orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/149417. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6251. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> <p>LEVIN, Jack; FOX, James; FORDE, David. Estatística para ciências humanas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3280. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> <p>PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: InterSaber, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37394. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Gestão Econômica | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | O problema econômico fundamental. O sistema econômico: componentes e dinâmica real: equilíbrio e condicionalidades teóricas; contraponto a realidade concreta. Crescimento econômico e desenvolvimento econômico. Estruturas de mercado. Teoria do consumidor: oferta, demanda, equilíbrio de mercado, elasticidades preço, renda e substituição. Noções de Contabilidade Social: mensuração da atividade econômica. Política econômica: Monetária, Cambial e Fiscal, Instrumentos, interação e efeitos sobre a demanda e o produto. Moeda: disciplina da emissão e circulação. Sistema financeiro nacional: estrutura, composição, Conselho Monetário e Banco Central. Processos de globalização e política internacional. Blocos econômicos, geopolítica e geoestratégica internacional, acordos internacionais, o papel do Itamaraty, embaixadas, demais organismos e representações internacionais. Indicadores socioeconômicos. Aspectos da economia brasileira. Impactos econômicos resultantes da gestão pública. Caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão. Crises econômicas. |
| Bibliografia Básica: | |
| MOCHÓN Morcillo, Francisco. Princípios de economia . São Paulo. Pearson, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/15 Acesso em: 05 de Mar. 2021 | |
| PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick. Manual de economia . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220303. | |
| ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 21. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008081. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| MENDES, Carlos Magno <i>et al.</i> Introdução a economia . 2. ed. Florianópolis: UFSC, Brasília: UAB, 2012. | |
| MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: fundamentos e aplicações - 2 ed. São Paulo. Pearson, 2009. Disponível em: < https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/1090/epub >. Acesso em: 09 mar. 2021. | |
| ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | |
| OSULLIVAN, Arthur; Sheffrin, Steven M.; Nishijima, Marislei. Introdução à Economia: princípios e ferramentas . São Paulo. Pearson, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/410 Acesso em: 05 Mar. 2021. | |
| STANLAKE, G. F. Introdução à economia . Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 1993. | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Finanças Públicas | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 4 h/a | Carga Horária Semestral: 72 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Evolução das funções do Estado na economia. Políticas macroeconômicas com foco na Política Fiscal. Teoria das Finanças Públicas e os Princípios Teóricos das Finanças Públicas; bens públicos e recursos comuns: poder de mercado, informação assimétrica, externalidades, impostos, imposto de Pigou, tarifas, subsídios. Preços públicos. Receitas públicas: royalties; que são tributos (impostos, taxas e contribuições especiais e parafiscais); os principais tributos; reformas tributárias. Normas constitucionais de repartição de receitas, rendas transferidas, subsídios intergovernamentais e fundos de participação. Gasto público, limite com pessoal, precatórios e RPV. Finanças públicas no Brasil e a Lei de Responsabilidade Fiscal: equilíbrio fiscal e o teto de gastos da Emenda Constitucional 95/2016. Dívida pública (interna e externa) e alternativas de financiamento dos gastos públicos: títulos da dívida, garantias, contragarantias, limite do endividamento, controle da dívida na LRF e autonomia financeira dos entes federados. Federalismo Fiscal. |
| Bibliografia Básica: | |
| GAMEIRO, António Ribeiro. Finanças públicas . São Paulo Grupo Almedina 2018 1 recurso online ISBN 9789724074412. | |
| GIACOMONI, James. Orçamento público . 18. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027839. | |
| RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória . 6. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2016. ISBN 9788521632320. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo Roberto (Org.). Economia do setor público no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. | |
| CULPI, Ludmila Andrzejewski. Economia do setor público: uma análise crítica . Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171277 Acesso em: 05 Mar. 2021. | |
| GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil . 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, c2001. | |
| OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. Economia e política das finanças públicas no Brasil: um guia de leitura . São Paulo: Hucitec, 2009. | |
| SANSON, João Rogério. Teoria das finanças públicas . 2. ed. Brasília: CAPES: UAB, 2012. | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Contratos | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a | Carga Horária Semestral: 54 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Processo licitatório. Lei 866/93; Lei Geral da Micro e Pequena Empresa no que se refere a Compras Públicas. Princípios, Definições, Compras, Aliações, Modalidades, Limites e Dispensa, Habilitação, Procedimento e Julgamento, Contratos, Alteração dos Contratos, Convênios. Práticas em licitações, contratos e convênios. O ordenador de despesas. Sanções Administrativas. Processo e Procedimento Judicial, Recursos administrativos relacionados as compras públicas. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>HIGA, Alberto Shinki; CASTRO, Marcos Pereira; OLIVEIRA, Simone Zanotello de. Manual de Direito Administrativo. São Paulo: Rideel, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182335 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> <p>SILVA, Lauri Romário. Direito Administrativo. São Paulo: Editora Educ, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26763 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> <p>QUENEHEN, Rômulo. Direito Administrativo no Setor Público. São Paulo: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184696 Acesso em: 05 Mar. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GLASSENAPP, Ricardo (organizador). Introdução ao Direito. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22137/pdf/0. Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>HACK, Érico. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6161 Acesso em: 23 fev. 2021.</p> <p>MARRARA, Thiago. Princípios do Processo Administrativo. Rev. Digital de Direito Administrativo, v. 7, n. 1, p. 85-116, 2020. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/166131. Acesso em: 09 mar. 2021.</p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes; BURLE FILHO, José Emmanuel. Direito Administrativo brasileiro. 33. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2007.</p> <p>RIZZARDO, Arnaldo. Contratos. Rio de Janeiro: Forense, 2015.</p> | |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Gestão de Pessoas | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Visão estratégica, tática e operacional da gestão de pessoas. Sistemas e subsistemas em RH: análise e descrição de cargos e atividades; recrutamento e seleção; concursos e processos seletivos, plano de remuneração, de benefícios e incentivos, políticas de reconhecimento; gestão do conhecimento; diagnóstico das necessidades e elaboração dos programas de treinamento; acompanhamento, avaliação e análise de desempenho no campo de formação do aluno; planejamento de carreiras. Saúde ocupacional: transtornos mentais no trabalho e modificações no comportamento humano. Os programas para promoção da saúde, prevenção das doenças profissionais e dos acidentes de trabalho. Qualidade de vida no trabalho. |
| Bibliografia Básica: | |
| BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão de pessoas em organizações públicas . 3. ed. Caxias do Sul, RS: Educus, 2010. 599 p. ISBN 9788570615800. | |
| GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2001. 307p. ISBN 85-224-2952-9 (broch). | |
| MILKOVICH, George T. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas, 1999. ISBN 9786559770236. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| BOOG, G.; BOOG, M. Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências . Vol. 1, SP: Ed. Gente, 2008. | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005. 529 p. | |
| CAMPOS, Vicente Falconi. O valor dos recursos humanos na era do conhecimento . 7. ed. Nova Lima: INDG TecS, 2004. 54 p. | |
| GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Modelo de competências e gestão dos talentos . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 241 p. | |
| FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W. A.; Gestão de pessoal: desafios estratégicos das organizações contemporâneas . São Paulo: Atlas, 2009. | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Planejamento e Orçamento Público | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a | Carga Horária Semestral: 54 h/a |
| Ementa da Disciplina. | História e trajetória recente do planejamento governamental. Planejamento participativo: momento explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. Planejamento público: Fases (preparação política e execução técnica), 6 princípios, níveis (global, regional e setorial), elementos (planos, programas, ações, operações especiais e ações não orçamentárias). Planos: diretor, decenais e de governo. PPA e seus atributos: justificativa, objetivo, público-alvo, estratégia de implementação, horizonte temporal, valor e meta. Indicadores, monitoramento e avaliação do PPA. Princípios orçamentários. Vinculações: educação, saúde, DRU e DREM. Receita: classificações, tipos e renúncia (incluindo anistia e remissão). Regras de concessão e tipos de benefícios fiscais. Despesas: classificações, obrigatórias e discricionárias, fases (empenho, liquidação e pagamento). Restos a pagar processados e não processados e a LRF. Créditos adicionais: possibilidades legais de abertura e uso. LDO e PLP 135/1996. História do orçamento público e dos diversos modelos no Brasil. LOA: caráter autorizativo, CMO, discussão, votação, aprovação, vetos e acompanhamento posterior. Emendas de: comissões permanentes, mesas diretoras, bancada e individuais. Caráter impositivo de parte das ementas. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CRUZ, June Alisson Westarb; CATAPAN, Anderson; BERNARDONI, Doralice Lopes. Planejamento e Orçamento na Administração Pública. 2 ed. Curitiba, Intersaberes 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6097 Acesso em: 05 de Mar. 2021.</p> <p>DE TONI, Jackson. O planejamento estratégico governamental: reflexões, metodologias e implicações na gestão pública. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37392 Acesso em: 05 de Mar. 2021.</p> <p>GIACOMONI, James. Orçamento público. 19. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559775149.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALVES, Benedito Antônio; GOMES, Sebastião Edilson Rodrigues. Lei de responsabilidade fiscal comentada. 5. ed. rev. atual. e aum. -. Leme: JH Mizuno, 2011.</p> <p>BARBOSA, Milton de Almeida. Planejamento estratégico para gestão pública. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186767 Acesso em: 05 de Mar. 2021.</p> <p>DAGNINO, Renato. Planejamento estratégico governamental. 3. ed. Rev. Atual. Florianópolis: UFSC; Brasília: CAPES, UAB, 2014. 162 p.</p> <p>LOCHAGIN, Gabriel Loretto. A execução do orçamento público: flexibilidade e orçamento impositivo. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163029 Acesso em: 05 de Mar. 2021.</p> <p>SANTOS, Rita de Cássia L.F. Plano plurianual e orçamento público. 3. ed. rev. ampl. Florianópolis: UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2014. 189 p. ISBN 9788579882616</p> | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Gestão Digital e Governo Eletrônico | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Governo eletrônico: conceitos, evolução e objetivos. Sociedade da Informação: políticas públicas e governo eletrônico. Democracia e internet: inclusão, exclusão, cidadania digital. Mecanismos de participação e representação digital. Governança eletrônica. A prestação de serviços em rede: critérios de qualidade na gestão de dados, avaliação de plataformas digitais governamentais. Indicadores de e-gov, integração de bancos de dados e tomada de decisão. Lei geral de proteção de dados (LGPD). |
| <p>Bibliografia Básica: GARCIA, Lara Rocha; AGUILLERA-FERNANDES, Edson.; GONÇALVES, Rafael Augusto Moreno; PEREIRA-BARRETO, Marcos Ribeiro. Lei Geral de Proteção de Dados (LGP D): guia de implantação. São Paulo: Blucher, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183221. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no setor público brasileiro: TIC governo eletrônico 2019. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2020. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20200707094309/tic_governo_eletronico_2019_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>VAZ, José Carlos. Transformações tecnológicas e perspectivas para a gestão democrática das políticas culturais. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 22, n. 71, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.12660/cgpc.v22n71.63284. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar: DONDA, Daniel. Guia prático de implementação da LGPD: conheça estratégias e soluções para adequar sua empresa em conformidade com a Lei. São Paulo: Labrador, Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185745. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>KON, Anita. Inovação nos serviços públicos: condições da implementação do governo eletrônico. Planejamento e Políticas Públicas, n. 52, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/985. Acesso em: 22 de fev. de 2021.</p> <p>MADEIRA, José Maria. Administração Pública. 13. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. Tomo 2. Disponível em: http://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37884. Acesso em: 18 fev. 2021.</p> <p>ARRA FILHO, H. C. P.; MARTINS R. A. P. Governança digital como vetor para uma nova geração de tecnologias de participação social no Brasil Liinc em Revista, v. 13, n. 1, p. 223 - 236, maio, 2017. Disponível em: http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3895/3221. Acesso em: 22 de fev. de 2021.</p> <p>PEREIRA, Sidinei Aparecido. Governança na Administração Pública: Estudo de caso sobre a Nota Fiscal Eletrônica–NF-e. Revista Razão Contábil & Finanças, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: http://institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/37/121. Acesso em: 22 de fev. de 2021.</p> | |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Projeto Interdisciplinar IV | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 6 h/a | Carga Horária Semestral: 108 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Exercício de investigação, análise e sistematização do conhecimento científico de forma a promover a interdisciplinaridade. Aproximação sucessiva entre a teoria e a prática da gestão. Aperfeiçoamento de saberes da prática científica e da concepção de ciência, de saber científico e da historicidade da ciência. Projetos científicos práticos e aplicados. Resultados e produtos da pesquisa acadêmica. Ética na pesquisa científica. Estudos empíricos e estudo de caso e multicasos. Tripé universitário e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Atividades de Extensão. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/358/. Acesso em: 01 de Mar de 2021.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223. Acesso em: 01 de Mar de 2021.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114696. Acesso em: 1 de mar de 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas: Papyrus, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3294. Acesso em: 01 de Mar de 2021.</p> <p>CAPUTO, João Carlos. Tópicos em epistemologia. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176305. Acesso em: 1 de mar de 2021.</p> <p>FIGUEIREDO, Nébia Maria. Método e metodologia na pesquisa científica. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/159486. Acesso em: 01 de Mar de 2021.</p> <p>MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37837. Acesso em: 01 de Mar de 2021.</p> <p>MIRANDA, Luiz Felipe. Introdução histórica à filosofia das ciências. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/41650. Acesso em: 01 de mar de 2021.</p> | |

Ementário – Disciplinas Optativas

| | |
|---|--|
| Disciplina: LIBRAS | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Introdução à LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: LIBRAS História da Língua de Sinais. Legislação aplicável: Lei Nº 10.436/02 e Decreto Nº 5.626/05. Domínio da língua de sinais e inclusão educacional. Interpretação em Libras na sala de aula. Conteúdo geral para comunicação visual baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. Editora Intersaberes, 2017, 146 p. ISBN 9788544301890.</p> <p>MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. LIBRAS: aspectos fundamentais. Editora Intersaberes, 2019, 296 p. ISBN 9788559728880.</p> <p>QUADROS, Ronice M. Língua de herança língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso 2017. ISBN 9788584291113.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais, v. 3. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1997.</p> <p>QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.</p> <p>LEITE, E. M. C. Os papéis do intérprete de libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: RJ, Arara Azul, 2004. Disponível em: http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Os-papeis-do-Interprete-na-sala-de-aula-inclusiva.pdf.</p> <p>PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais. – Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.</p> <p>WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a Ver: o ensino da língua de sinais americana como segunda língua. [tradução: Tarcísio de Arantes Leite]. Petrópolis: RJ, Arara Azul, 2005.</p> | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Comportamento Organizacional | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Período: 4 | |
| Carga Horária Semanal: 3 h/a | Carga Horária Semestral: 54 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Comportamento humanos nas organizações. Relação pessoas e grupo, Clima e Cultura, comunicação; motivação; liderança; diversidade humana nas organizações. Interações sociais nas equipes e nas organizações de trabalho. Abordagens da Mudança organizacional. Gestão de conflitos. |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>MENEGON, Letiucia F.; MORENO, André (orgs.) Comportamento Organizacional – 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182644. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/316. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1986. Acesso em: 24 fev. 2021.</p> | |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PASETTO, Salete V.; MESADRI, Fernando E. Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da Psicologia. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5986. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>SANTOS, Juliana N.; NEIVA, Elaine R.; ANDRADE-MELO Eleuni, A. Relação entre clima organizacional, percepção de mudança organizacional e satisfação do cliente. Brasília: Psicologia: Teoria e pesquisa, v. 29, n. 1, p. 31-39. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722013000100005. Acesso em: 22 fev. 2021</p> <p>SANTOS, Larissa C.; VÁSQUEZ, Oscar C. A pesquisa de clima organizacional como instrumento de suporte à avaliação nas instituições de ensino superior. Sorocaba: Avaliação (Campinas), v.17, n.1, p. 43-63. Mar. 2012. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772012000100003. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> <p>SOARES, Maria T.R.C (Org.). Liderança e Desenvolvimento de equipes. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22161. Acesso em: 22 de fev. 2021</p> <p>WALGER, Carolina; VIAPIANA, Larissa; BARBOZA, Mariana M. (Orgs.). Motivação e Satisfação no trabalho: em busca do Bem-estar de indivíduos e organizações. Curitiba: Interfaces, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22495. Acesso em: 22 fev. 2021.</p> | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Gestão Ambiental | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana: Relações entre homem e meio ambiente. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: conceitos, dilemas e desafios. Fundamentos históricos e atuais perspectivas teóricas da educação ambiental. Movimentos, discussões e pactos globais e seus resultados e metas. Aproximação com legislação, certificação e marcos regulatórios. Agenda XXI. Questões ambientais globais: países desenvolvidos e em desenvolvimento. Impactos ambientais resultantes da gestão pública. Políticas de educação ambiental. |
| Bibliografia Básica: | |
| BARSANO, Paulo Roberto. Gestão ambiental. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536521596. | |
| JABBOUR, A.B.L.S.; JABBOUR, C.J.C. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas 2013. ISBN 9788522477227. | |
| BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: Ministério da Educação, 2009. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C.; PHILIPPI Jr. A. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. | |
| BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. | |
| SHIGUNOV, A. N. et al. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. | |
| DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. | |
| GUIMARÃES, M. A. Dimensão Ambiental na Educação. Campinas: Papyrus, 2015. | |

| | |
|--|---|
| Disciplina: Direito Tributário | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | CF, CTN e subordinação entre as normas tributárias. Princípios tributários. Repartição de competências: bitributação e limitações ao Poder de tributar. Obrigação principal e acessória, fato gerador, base de cálculo e alíquota. Sujeito ativo, passivo, contribuinte, responsável, solidariedade. Domicílio, Guerra Fiscal e CONFAZ. Lançamento do crédito, arrecadação, recolhimento, dívida ativa e CND. Garantias e privilégios (inclusive na falência e concordata). Prescrição e decadência. Suspensão e extinção. Fiscalização: abrangência e limite. Sigilo fiscal. Elisão, evasão e medidas antielisivas. Ilícito, infração, crimes tributários, sanções compensatórias e punitivas. Processo Tributário Administrativo, arrolamento de bens, adjudicação e dação. |
| Bibliografia Básica: | |
| MATTHES, Rafael. Manual de Direito Tributário . 2ª ed. São Paulo: Rideel, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186391 Acesso em: 06 de Mar. 2021. | |
| MESSA, Ana Flavia. Direito tributário e financeiro . 7. ed. São Paulo: Rideel, 2016. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182493 Acesso em: 06 de Mar. 2021. | |
| HACK, Érico. Direito tributário brasileiro . 1º Ed. São Paulo: Intersaberes, 2015. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30473 Acesso em: 06 de Mar. 2021. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| GLASSENAPP, Ricardo (organizador). Introdução ao Direito . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22137/pdf/0 . Acesso em: 23 fev. 2021. | |
| GLASENAPP, Ricardo. Direito tributário ; 2ª ed. Pearson, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/150789 . Acesso em: 26 de fev. de 2021. | |
| HACK, Érico. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário . Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6161 Acesso em: 23 fev. 2021. | |
| HARADA, Kiyoshi; HARADA, Marcelo Kiyoshi. CTN Comentado Artigo por Artigo . 4. ed. - São Paulo: Rideel, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182488 . Acesso em: 26 de fev. de 2021. | |
| LOLATTO, Daiane. Planejamento tributário . Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186573 Acesso em: 26 fev. 2021. | |

| | |
|---|--|
| Disciplina: Conservação e Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Saberes em movimento: o conceito de patrimônio imaterial. Políticas públicas de salvaguarda do patrimônio histórico e cultural de natureza imaterial. IPHAN, IBRAM e UNESCO e as políticas públicas de proteção, fortalecimento e fruição do patrimônio cultural de natureza imaterial. O patrimônio imaterial e as cidades: reconhecimento, proteção e divulgação dos patrimônios locais. O patrimônio histórico cultural e imaterial de Poços de Caldas. |
| Bibliografia Básica: | |
| CABRAL, Clara Bertrand. Patrimônio cultural imaterial convenção da Unesco e seus contextos. São Paulo Grupo Almedina 2011 1 recurso online (Arte & comunicação). ISBN 9789724419077. | |
| CASTRO, Maria Laura Viveiros de; FONSECA, Maria Cecília Londres. Patrimônio imaterial no Brasil: Legislação e políticas estaduais. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008. | |
| RESENDE, Maria Antônia Botelho; FRAZÃO, Quênia. A tutela do patrimônio cultural na legislação brasileira: instrumentos de proteção do patrimônio material e imaterial. Revista Jurídica , v. 21, n. 20, 2018. | |
| Bibliografia Complementar: | |
| ARANTES, A. A. Patrimônio imaterial e referências culturais. Revista Tempo Brasileiro , Rio de Janeiro, 147, 2001. | |
| BRAYNER, Natália Guerra. Patrimônio cultural imaterial: para saber mais. Brasília, DF: IPHAN, 2007. | |
| CARVALHO, Ana. Os Museus e o Patrimônio Cultural Imaterial: Estratégias para o Desenvolvimento de Boas Práticas. Vol. 28, Biblioteca – Estudos & Colóquios. Lisboa: Edições Colibri, CIDEHUS-Universidade de Évora. 2011. | |
| FUNARI, Pedro Paulo A.; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio histórico e cultural. Zahar, 2006. | |
| ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. Memória, tradição oral e publicização: manifestações culturais e patrimônio imaterial de congadeiros no sul de Minas Gerais. XI Encontro Regional Sudeste de História Oral. UFF;Niterói, 2015. | |

| | |
|---|---|
| Disciplina: Temas Contemporâneos | |
| Departamento de Educação e Ciências Humanas | |
| Carga Horária Semanal: 2 h/a | Carga Horária Semestral: 36 h/a |
| Ementa da Disciplina. | Ementa e referências variáveis que tratem de assuntos contemporâneos relacionados especificamente ao curso. Seu conteúdo é flexível e envolve mudanças na legislação, assuntos contemporâneos não previstos nas disciplinas obrigatórias do curso ou assuntos que foram debatidos a título introdutório ao longo da formação e que aqui serão aprofundados. |

Metodologia de Ensino

Este PPC prevê a abordagem metodológica trans e interdisciplinar aplicada aos componentes curriculares, em suas vertentes teóricas ou práticas, integrando esta abordagem aos eixos de formação temáticos que permeiam todos os Núcleos Formativos.

Os eixos de formação Estado, sociedade e políticas públicas; Dimensões da gestão pública; Tecnologias em gestão pública; e Humanidades e linguagens, articulados no desenho da Estrutura Curricular do Curso e no planejamento das atividades acadêmicas, darão ênfase à relação teoria e prática e à transversalidade com os princípios, conhecimentos e práticas inerentes à gestão pública.

São muitos os desafios que nossa sociedade atual coloca para a gestão do trabalho humano e que o Curso em questão, desenvolvido em uma Universidade pública e comprometida com o desenvolvimento social, pretende enfrentar. Para tanto, se faz necessária a formação de um profissional dinâmico, conhecedor da base teórica da gestão pública, e ao mesmo tempo, pronto para a prática profissional, permitindo uma fácil inserção do aluno no mercado de trabalho, seja em instituições públicas ou privadas.

Consoante à esta proposta metodológica de ensino, este PPC terá como princípios norteadores do itinerário de formação dos graduandos:

- **Flexibilização curricular e metodológica**, caracterizada pela construção dialógica dos conhecimentos a partir da interação de diferentes saberes e práticas e pela construção de itinerários formativos que possibilitem o adensamento conceitual nos diversos eixos de formação e a identificação de percursos próprios a cada estudante. Como será demonstrado, é apresentada na grade curricular uma proposta de integralização dos créditos pelos alunos, pensando no caminho formativo e adequação da carga horária, contudo, é possível que o aluno faça modificações em seu percurso, de acordo com sua realidade;

- **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade de objetivos e conteúdos disciplinares**, apontando para o rompimento das barreiras disciplinares no campo epistemológico e no campo pedagógico tradicional, construindo possíveis trânsitos pela multiplicidade dos saberes, sem procurar integrá-los artificialmente, mas estabelecendo poli compreensões infinitas. No presente projeto são contempladas as disciplinas de Projeto Interdisciplinar e as atividades de extensão, o que demonstra a observância a esse princípio;

- **Relação entre teoria e prática como práxis pedagógica**, concebendo a natureza dialética da atividade teórico-prática em que a teoria se modifica constantemente com a

experiência prática, que, por sua vez, se modifica constantemente com a teoria. Pautando o processo pedagógico na conversão da teoria em parte da experiência vivida, sem perder de vista sua dimensão política que diz respeito aos interesses da sociedade ou de grupos sociais específicos, construtores desse saber. Tal diretriz foi observada no desenvolvimento das ementas das disciplinas propostas, mas também nas atividades promovidas pelo Curso, como atividades extensionistas, de pesquisa etc.;

- **Contextualização de conhecimentos e práticas**, pelo estabelecimento de uma relação profunda com a realidade da gestão de pessoas, quer digam respeito às posturas políticas e éticas vinculadas a parâmetros de formação profissional do tecnólogo em Gestão Pública, quer aos indicadores de projetos e pesquisas a desenvolver;

- **Inovação**, com incorporação sistemática, no cotidiano das práticas pedagógicas de formação, das inovações tecnológicas, de modelos alternativos e de novos procedimentos de gestão de pessoas, bem como das demandas sociais emergentes neste âmbito;

- **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, com o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão relacionados ao trabalho em gestão de pessoas em organizações públicas e privadas articulados à análise crítica e reflexões que possibilitem o adensamento do currículo proposto. Pretende-se o aprofundamento de um novo conceito de sala de aula, que compreenda todos os espaços, dentro e fora da universidade, em que se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações, passando a expressar um conteúdo de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática. Para tanto, em consonância com normativas da UEMG, restam inseridas na carga horária do curso as Atividades Extensionistas, que serão pormenorizadas em tópico próprio.

Avaliação de desempenho discente

A avaliação discente ocorrerá de forma contínua e processual, no âmbito de cada componente curricular, com a atribuição, ao final das atividades semestrais, dos créditos a ele estipulado, mediante:

- a. Frequência mínima de 75% às atividades acadêmicas.
 - A apuração da frequência ocorrerá no âmbito de cada componente da matriz curricular.
- b. Aproveitamento mínimo de 60 pontos, no máximo de 100 pontos atribuídos no semestre letivo, distribuído em, no mínimo, três atividades avaliativas:

- Em etapa única semestral, a distribuição do total de 100 pontos, no decorrer do semestre, será responsabilidade/autonomia do docente da disciplina.
 - O aluno que obtiver de 40 a 59 pontos cumulativos no semestre letivo e frequência suficiente na disciplina, poderá se submeter a exame especial.
 - O exame especial, aplicado ao final de cada etapa avaliativa semestral, terá um valor de 100 pontos, devendo o aluno obter aproveitamento maior ou igual a 60 pontos para ser aprovado.
 - Se aprovado no exame especial, será considerado o valor de 60 pontos pelo Registro Acadêmico, independentemente do valor obtido pelo aluno na avaliação do exame especial.
- c. As disciplinas oferecidas na forma de Educação a Distância e realizadas com êxito pelo aluno, terão regime de apuração de aproveitamento/desempenho específico e serão anotadas no histórico escolar do aluno conforme o registro de créditos deste plano.
- O aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão, no âmbito deste PPC, serão regidos pela **RESOLUÇÃO COEPE/UEMG N° 250, DE 06 DE ABRIL DE 2020**.
 - A compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico, no âmbito deste PPC, serão regidos pela **RESOLUÇÃO COEPE/UEMG N° 249, DE 06 DE ABRIL DE 2020**.

Atendimento ao Estudante

Anuente ao papel social da Universidade, este Projeto reafirma o compromisso da UEMG com o pleno direito de acesso e permanência do estudante ao ensino superior.

Para contribuir com a comunidade estudantil, este Projeto conta com a implantação institucional do Núcleo de Apoio ao Estudante, visando contribuir para a integração do estudante nos aspectos psicossociais, acadêmicos e profissionais, além de possibilitar a interlocução com os egressos do Curso de Pedagogia.

Esta implantação se deu por meio da institucionalização do Programa de Apoio ao Estudante, por meio do desenvolvimento do Projeto de Extensão Acolher, que, a princípio, teve o objetivo de acolher os estudantes do curso de pedagogia, integrando-os ao ambiente universitário, auxiliando para que tenham condições de tomar suas decisões acadêmicas,

buscando, especificamente, habilitar o estudante quanto ao discernimento de suas dificuldades acadêmicas, além de desenvolver estratégias de mediação de conflitos entre os estudantes.

Além desta iniciativa, a UEMG propicia programas e ações de apoio ao discente para a sua permanência na Universidade. Todas as ações e atividades dos programas de apoio ao discente são implementadas por meio da gerência da gestão superior da Universidade, garantindo publicidade e eficiência quanto ao acesso aos programas, o que é próprio de uma gestão democrática:

- Programa de Residência Pedagógica – PRP: Esse programa integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo “oportunizar aos estudantes das diversas Licenciaturas, a imersão, a reflexão e a ação sobre e com os processos educativos que ocorrem no âmbito da escola pública, na sala de aula e nos espaços da escola, na busca de uma educação de qualidade social, crítica e emancipatória”.

-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID: Esse programa tem como objetivo o “aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria de qualidade da educação pública brasileira”.

-Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - PaPq / UEMG: Esse programa destina aos estudantes das Unidades Acadêmicas da UEMG as seguintes modalidades de bolsas e auxílios: Bolsa de Iniciação Científica para alunos de graduação – BIC, Auxílio complementar para aquisição de material de consumo para projetos de pesquisa; Auxílio para Participação em Eventos Científicos para alunos de graduação.

-Programa Estadual de Assistência Estudantil - PEAES: Destinado a estudantes de graduação da UEMG em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O objetivo 66 desse programa é “garantir a permanência dos estudantes, democratizando o ensino superior público do Estado de Minas Gerais”.

-Programa de Apoio à Extensão: com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de Projetos de Extensão, através da concessão de bolsas, conforme os subprogramas que o compõem, esse programa possibilita auxílio complementar para implementação de projetos extensionistas, bolsas de extensão para estudantes envolvidos em projetos, bolsas para participação em eventos para estudantes de graduação.

-Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica – PEMA, tem em vistas a qualidade do ensino e da aprendizagem nos cursos de graduação. Esse programa concede ao estudante

regularmente matriculado, bolsas para a atividade de monitoria. Entre os objetivos do programa destacamos o de despertar o interesse pela docência e ampliar a sua participação na vida acadêmica, por meio da vivência direta do processo educacional, mediante a realização de atividades relacionadas ao ensino, que o conduzam à plena formação científica, técnica, cidadã e humanitária.

-Programa de Nivelamento - A Coordenação de Curso acompanhará, em cada turma de ingresso, com o auxílio do NAE local, o perfil dos estudantes, objetivando criar um mapeamento de eventuais desnivelamentos educacionais. A estrutura curricular deste PPC já garante, no primeiro período, em seus componentes curriculares, uma abordagem propedêutica que proporciona ações de nivelamento.

-Programas de Apoio Psicopedagógico - o NAE da Unidade Acadêmica estabelece parcerias para atendimento a estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, encaminhando-os para profissionais que ofertam o de diagnóstico clínico e de intervenção psicopedagógica.

Núcleo Docente Estruturante

Conforme a Resolução COEPE/UEMG n. 284/2020, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e atua no acompanhamento do curso, desde a sua concepção, consolidação, avaliação e na contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

I – Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC;

II – Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

III – Zelar pela integração interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IV – Identificar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

V – Observar e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

VI – Encaminhar seus estudos e proposta para apreciação dos órgãos conforme as competências e atribuições estabelecidas no Estatuto e nas demais normas da Universidade.

O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, aí incluídos o seu Presidente e o Presidente do Colegiado do Curso de Graduação, o qual é membro nato do NDE.

A eleição dos membros, atribuições da Presidência do NDE e o seu funcionamento estão sujeitos à Resolução COEPE/UEMG n. 284/2020 que regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

Colegiado de Curso

Em observância deste PPC à Resolução COEPE/UEMG n. 273, de 21 de julho de 2020, a coordenação didática do Curso de Pedagogia é exercida pelo Colegiado do Curso. Presidido por membro colegiado eleito internamente, que desempenhará a função de Coordenador do Curso, o Colegiado é composto pelos seguintes membros titulares e suplentes:

I – um representante de cada um dos Departamentos Acadêmicos que ofereçam disciplinas no curso, eleitos pelas respectivas Câmaras Departamentais, para mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução;

II – três representantes dos professores que participam do curso, eleitos pelos demais docentes, por um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução;

III – dois representantes dos estudantes regularmente matriculados no curso, escolhidos na forma do Estatuto e do Regimento Geral.

Reunindo-se ordinariamente a cada mês, o Colegiado do Curso funcionará com a maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos presentes, excluídos os brancos e nulos, tendo as seguintes atribuições: orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso; elaborar o projeto pedagógico do curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-Reitoria de Graduação; fixar diretrizes dos programas das disciplinas e recomendar modificações aos Departamentos; elaborar a programação das atividades letivas, para apreciação dos Departamentos envolvidos; avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do curso e o aproveitamento dos alunos; recomendar

ao Departamento a designação ou substituição de docentes; decidir as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa de disciplina, transferência, obtenção de novo título, assim como as representações e os recursos sobre matéria didática; e representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar, além de:

- articular-se com o Núcleo Docente Estruturante para elaborar o Projeto Pedagógico do Curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-Reitoria de Graduação;
- apreciar as alterações propostas pelo Núcleo Docente Estruturante para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso; e
- avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do Curso e o aproveitamento dos estudantes, ouvido o Núcleo Docente Estruturante.

Infraestrutura

A atual estrutura física está em instalações de propriedade do Estado, na Avenida Padre Francis Cletus Cox, nº 300, Jardim Country Club. Trata-se de espaço amplo e adequado às vivências acadêmicas de alunos, professores e funcionários da Unidade Acadêmica. As instalações contam com 4 edificações (A, B, C e D), descritas abaixo, e amplo espaço para estacionamento, contando com móveis e equipamentos necessários às finalidades acadêmicas.

Por terem sido construídas para abrigar um Curso de Tecnologia em Alimentos, algumas salas e laboratórios precisam de adequações e reformas, mas, até o momento, a infraestrutura tem atendido as necessidades da Unidade Acadêmica.

Edificação - Bloco A

| Edifício A | |
|--|--------|
| Sala da Direção da Unidade | Em uso |
| Recepção e Secretaria Acadêmica | Em uso |
| Sala da Coordenação do Curso de Pedagogia | Em uso |
| Sala da Coordenação do Curso de Serviço Social | Em uso |
| Sala do Departamento Acadêmico/Vice Direção | Em uso |
| Sala para Atendimento Individual | Em uso |
| Sanitário Feminino | Em uso |
| Sanitário Masculino | Em uso |

Edificação – Bloco B

| Edifício B | |
|-------------------------|----------------------------------|
| Cozinha | Em uso |
| Laboratório de Ciências | Em uso |
| Laboratório de Anatomia | Aguardando manutenção necessária |
| Zoo de Insetos | Em uso |
| Sanitário Feminino | Em uso |
| Sanitário Masculino | Em uso |

Edificação – Bloco C

| Edifício C | |
|--|----------------------|
| Sala de aula | Aguardando reforma |
| Salão para palestras | Em uso |
| Sala de Artes | Em uso |
| Sala de aula | Em uso como depósito |
| Sala de reuniões e Brinquedoteca | Em uso |
| Salas da Coordenação de Pesquisa, Extensão e CEP | Em uso |

Edificação – Bloco D

| Edifício D | |
|-----------------------------|--------|
| Biblioteca | Em uso |
| Sala de Estudos Individuais | Em uso |
| Coordenação PIBID | Em uso |
| Laboratório de Informática | Em uso |
| Cantina | Em uso |
| 8 salas de aula | Em uso |
| Sala de Professores | Em uso |
| Centros Acadêmicos | Em uso |
| 2 sanitários femininos | Em uso |
| 2 Sanitários masculinos | Em uso |

Biblioteca

Tendo como finalidade prestar serviços de apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para alunos e professores que buscam informações e conhecimentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, a Biblioteca e o acervo disponível, em parte, foi doado pela Autarquia Municipal de Ensino de Poços de Caldas (AME) e, outra parte, adquirido pela UEMG. Está instalada próxima às salas de aula, ocupa uma área com cerca de 40 m² e funciona de segunda a sexta-feira das 13h30h às 22h.

A Biblioteca possui um acervo cadastrado em Base de Dados que utiliza o formato MARC 21 como formato padrão para catalogação das obras e está integrado ao Sistema Pergamum, dispondo fisicamente de 4095 títulos com 6419 exemplares.

Como a Biblioteca está informatizada com dois computadores e Internet disponível, além do acesso ao laboratório de informática e à Rede WiFi, os alunos têm acesso às referências básica e complementares disponíveis nas redes e sistemas de informação, como periódicos especializados *on-line*, mesmo que não disponíveis no formato impresso.

A UEMG disponibiliza aos docentes e discentes as seguintes bases de dados *on-line*:

- Portal de Periódicos da CAPES
- Biblioteca Virtual Pearson
- Minha Biblioteca
- Revista dos Tribunais Online
- Biblioteca Digital ProView
- Catálogo do Sistema Pergamum
- Portal de Periódicos UEMG, com as Revistas Ambiciências, Ciências Gerenciais em Foco, Educação em Foco, Ciência ET Praxis, Histórias Públicas, Inova Jur, Revista Saúde, Corpo e Movimento, Revista Engenharia de Interesse Social, Intercursos Revista Científica, Revista Interdisciplinar Sular, Linguagens nas artes, Pensamentos em Design, SAPIENS, Revista Mediação, SCIAS, Perspectivas em Políticas Públicas, Serviço Social em Debate, Transverso, Caderno de Educação, Direito e Cidadania, Bantu, Mal-Estar e Sociedade, Modus.

Além disso, os serviços da biblioteca incluem:

- Pesquisa e consulta ao catálogo da Unidade Acadêmica – ofertado também ao público externo;
- Empréstimo de itens do acervo à comunidade acadêmica, inclusive de outras bibliotecas UEMG e de instituições parceiras;
- Treinamento de usuários quanto aos recursos do SiBi-UEMG;
- Visita guiada;
- Emissão de documento “nada consta”;
- Consulta por dispositivos móveis através do APP Pergamum Mobile;
- Sala de estudo em grupo e individual.

Laboratório de Informática

Os alunos têm acesso ao Laboratório de Informática que conta com 24 equipamentos recém adquiridos e instalados pela UEMG para uso exclusivo dos alunos, todos em funcionamento e com acesso à *Internet*.

O Laboratório de Informática tem atendido as necessidades dos alunos e é usado semanalmente como recurso didático-prático para as disciplinas que se orientam para a formação/domínio das tecnologias de informação e comunicação, além de estar disponível aos alunos em todos os turnos.

Todos os blocos que compõem as edificações da Unidade Acadêmica também contam com Rede *WiFi*.

Referências

BRASIL. MEC. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP No. 1/2021. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 2117, de 6 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.** Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.** 3ª. ed. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia-> >.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 2.117, de 06 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade à distância. Brasília, 2019. Disponível em: < <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-2117-2019-12-06.pdf>>.

UEMG. COEPE. Resolução COEPE/UEMG n. 287/2021, de 04 de março de 2021. **Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais.** Belo Horizonte, 2021.

UEMG. FaPPGeN. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia – Gestão Pública.** Belo Horizonte, 2021. Disponível em: < <https://uemg.br/graduacao/cursos2/course/tecnologia-em-gestao-publica> >.

UEMG. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 284, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020. **Regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs no âmbito de cada curso de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.** Belo Horizonte, 2020.

UEMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado de Minas Gerais PDI 2023-2027.** Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <<https://www.uemg.br/home/universidade/sobre-a-uemg?1662>>.

UEMG. RESOLUÇÃO COEPE/UEMG n. 132/2013, DE 15 DE JANEIRO DE 2014. **Regulamenta a implantação do regime de matrícula por disciplina nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e institui procedimentos e limites para matrícula.** Belo Horizonte, 2013.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea.** Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Apêndice 1 - Regulamento das Atividades Extensionistas

1. O presente regulamento disciplina o cumprimento das Atividades de Extensão previstas na Estrutura Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública oferecido pela Unidade Acadêmica da UEMG em Poços de Caldas.
2. As atividades de extensão são de autonomia dos discentes, concomitantes às demais atividades acadêmicas, desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do Curso e validadas semestralmente.
3. Algumas disciplinas obrigatórias terão carga horária específica para o desenvolvimento das atividades de extensão, sendo estas elaboradas pelos discentes sob orientação do professor regente e com interface com a ementa da disciplina:

| SEMESTRE LETIVO | COMPONENTES CURRICULARES | TIPO | ATIVIDADES DE EXTENSÃO |
|---|--|-------------|-------------------------------|
| 1º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 1 | Sociologia: Estado, Governo e Administração Pública | OB | 18 |
| | Instituições de Direito Público | OB | 18 |
| | Projeto Interdisciplinar I | OB | 18 |
| 2º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 2 | Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico e Social | OB | 18 |
| | Projeto Interdisciplinar II | OB | 36 |
| 3º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 3 | Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural | OB | 18 |
| | Projeto Interdisciplinar III | OB | 36 |
| 4º SEMESTRE – NÚCLEO FORMATIVO 4 | Projeto Interdisciplinar IV | OB | 36 |
| TOTAL HORAS/AULA | | | 198 |

4. As atividades de extensão têm por objetivo ampliar e diversificar o processo formativo, incentivando a participação do discente em atividades que possibilitem novas

experiências sociais, culturais e profissionais, além de atividades que valorizem e incentivem atividades acadêmicas e a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa.

5. Considerada parte integrante do currículo, as atividades de extensão são de realização obrigatória para a graduação do discente e deverão ser realizadas extraclasse.

6. A carga horária para o Curso é de, no mínimo, 165 horas/relógio de atividades de extensão validadas mediante apresentação de certificados ou atestados comprobatórios da participação do aluno, contendo identificação do aluno e data de conclusão e, quando pertinente, número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

| | | | |
|----------|-------|--------|-------------|
| Extensão | 165 h | 198 ha | 11 créditos |
|----------|-------|--------|-------------|

7. Os certificados ou atestados comprobatórios originais devem ser apresentados na Secretaria Acadêmica com as respectivas cópias que ficarão como registro.

8. As Atividades de Extensão serão consideradas integralizadas quando o discente atingir o total de 165 horas/relógio, conforme os dispositivos contidos neste regulamento.

9. Somente o aluno que cumprir tais horas no decorrer da graduação estará apto a concluir o Curso e colar grau, mesmo que tenha obtido aprovação em todos os demais créditos regulares de sua estrutura curricular.

10. Antes do final de cada semestre letivo o discente deve apresentar documentos comprobatórios para cômputo de carga horária semestral que serão validadas pela Coordenação de Extensão e posteriormente pela Coordenação de Colegiado, nos termos deste regulamento.

11. Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as seguintes atividades, conforme tabela abaixo e serão observados, a critério da Coordenação de Curso e de Extensão, os limites apara aproveitamento de horas por atividade semestral:

| ATIVIDADES EXTENSIONISTAS |
|---|
| Participação como bolsista e/ou voluntário em programas e projetos de extensão devidamente institucionalizados pela IES e previamente aprovados pela Coordenação de Extensão ou órgão equivalente da IES. |
| Participação como ministrante/apresentador em eventos de extensão (congresso, seminário, workshops, mesa redonda, ciclo de debates, semanas acadêmicas e/ou similares) |
| Organização de cursos e/ou oficinas de extensão mediante acompanhamento, validação e declaração de docente do ensino superior. |
| Organização de eventos de caráter extensionista (congresso, seminário, workshops, mesa redonda, ciclo de debates, semanas acadêmicas e/ou similares) |

| |
|--|
| Publicação de cartilha, produto audiovisual, produto artístico ou similar mediante acompanhamento e declaração por escrito de docente do ensino superior que seja resultado de um projeto ou programa de extensão. |
| Prestação de serviço ligados à Universidade e que tenha interface com a comunidade externa à Universidade, mediante orientação, validação e declaração de um docente de IES, como prestação de serviço em: espaços de cultura, ciência e tecnologia; consultoria, assessoria, empresa júnior; atividade de propriedade intelectual e de inovação; e cursos e oficinas temáticas. |
| Outras atividades extensionistas não contempladas e indicadas pela coordenação de extensão. |

12. Todas as atividades extensionistas só serão validadas como atividades de extensão se cumulativamente forem ofertadas por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC e, obrigatoriamente, que sejam iniciativas abertas à comunidade externa.
13. Para a validação das atividades extensionistas, somente, serão considerados para fins de comprovação documento comprobatório da atividade desenvolvida (certificado, declaração, cópia da publicação ou contrato).
14. Não é possível realizar o aproveitamento ou dispensa de atividades extensionistas realizadas em período anterior ao ingresso no Curso, exceto em casos de transferência, em que poderá ter aproveitamento com base no percentual definido em normativo próprio da IES.
15. A secretaria acadêmica é a responsável por receber os documentos comprobatórios e protocolar os pedidos de análise que serão encaminhados à coordenação de extensão. A coordenação de extensão é responsável por analisar a documentação e deliberar a carga horária cumprida pelo estudante, enquanto a coordenação de ensino é responsável pelo aval final, lançando no diário do aluno a carga horária realizada e remetendo para arquivo na secretaria acadêmica.
16. O aluno é responsável pelo cumprimento de prazos, pela busca de atividades de extensão a integralizar e veracidade das informações.
17. O aluno se é responsável por declarações e documentos falsos ou inexatos, disponibilizados para fins de comprovação de atividades de extensão implicarão no cancelamento da validação das horas e anulação de todos os atos decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, sendo assegurado ao aluno ou egresso o direito de recurso.
18. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Apêndice 2 - Regulamento do Projeto Interdisciplinar

Definição

1º Entende-se por Interdisciplinaridade a estratégia de abordagem pedagógica na qual os conteúdos e objetivos disciplinares ofertados pelos componentes curriculares estabelecem relações de análise e interpretação, com a finalidade de propiciar condições de reflexões pelo discente sobre um conhecimento mais abrangente e contextualizado.

2º. A interdisciplinaridade será uma estratégia para a abordagem e tratamento do conhecimento de caráter obrigatório, a ser desenvolvida por meio da disciplina Projeto Interdisciplinar, de caráter obrigatório aos discente, e a ser desenvolvida em todos os quatro núcleos formativos, como Projeto Interdisciplinar I, II, III e IV.

3º. Serão princípios pedagógicos para o Projeto Interdisciplinar:

- a) Formação humana e cidadã: a prática do projeto interdisciplinar visa desenvolver um conjunto de competências relativas ao Curso e previstas no PPC, competências essas que compõem o perfil do egresso e o percurso formativo proposto pela matriz curricular, mas também colaborando na formação humana e cidadã dos envolvidos no processo.
- b) Atitude crítica, reflexiva e investigativa: outro componente importante é o estabelecimento de uma postura crítica, reflexiva e investigativa frente à realidade complexa e multifatorial que se apresenta no estudo e no exercício da gestão.
- c) Autonomia discente: os docentes atuam como mediadores no processo de desenvolvimento do projeto interdisciplinar, de forma que os discentes possam desenvolver sua autonomia frente aos processos investigativos e aos processos decisórios.
- d) Trabalho em Equipe: o incentivo para que discentes realizem o processo de forma colaborativa, de modo que o aprendizado ocorra de maneira dialógica e nas interações entre os discentes e objetos de análise escolhidos e também entre os sujeitos envolvidos no projeto.

Objetivo

4º. O Projeto Interdisciplinar tem como objetivo geral a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em situações ou problemas teórico-práticos, selecionados de maneira a permitir a integração entre disciplinas, aprofundamento da socialização dos alunos, contextualização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, organização, pontualidade,

desenvolvimento de habilidades, promover e incentivar atividades de pesquisa e trabalho em equipe, identificar habilidades e aplicar conceitos.

5°. O Projeto Interdisciplinar, enquanto disciplina obrigatória, se dedicará a:

- a) o exercício de investigação, análise e sistematização do conhecimento científico de forma a promover a interdisciplinaridade;
- b) a aproximação sucessiva entre a teoria e a prática da gestão,
- c) a pesquisa nas ciências sociais aplicadas, na administração e nas organizações,
- d) os delineamentos metodológicos;
- e) os estudos de caso e análises de problemáticas da gestão no contexto brasileiro atual;
- f) as Atividades de Extensão.

6°. O Projeto Interdisciplinar deve também contribuir para:

- a) Desenvolver uma proposta de intercomunicação entre disciplinas;
- b) Promover atividade extraclasse, para que se possa investigar e colher informações;
- c) Despertar nos discentes o gosto pela investigação científica;
- d) Orientar o desenvolvimento de trabalhos seguindo normas específicas;
- e) Oportunizar aos alunos atividades práticas nas quais possam vivenciar os conteúdos trabalhados em sala de aula;
- f) Registrar as conclusões dos participantes do projeto expondo-as aos demais integrantes.

a disciplina de Projeto Interdisciplinar considerará os seguintes objetivos específicos a serem desenvolvidos pelos alunos:

- a) Identificar temática e problema contemporâneo e de relevância para a área do Curso.
- b) Planejar recursos que serão despendidos com a realização do projeto
- c) Discutir sobre o estado da arte subjacente à temática e problema escolhido
- d) Articular conhecimentos e práticas concernentes à área de forma a subsidiar análise, diagnóstico e aporte teórico e metodológico para resolução da problemática identificada.
- e) Elaborar hipóteses e possíveis respostas e/ou soluções teóricas e/ou práticas para a problemática escolhida.
- f) Apresentar um produto final, resultado das reflexões, análises e discussões sobre o tema e problema identificado.

Realização

7°. A interdisciplinaridade será desenvolvida por meio da pedagogia de projetos, onde a partir de um tema gerador, de uma situação problema, de necessidades de intervenção práticas, do desenvolvimento de novas técnicas, de soluções inovadoras para problemas pertinentes as disciplinas, os alunos desenvolverão atividades teóricas e práticas, utilizando como referência os conteúdos curriculares das disciplinas com a finalidade de compreender e analisar o tema, resolver o problema, ou desenvolver novas técnicas que os remetam a compreensão da interligação e da intercomunicação do conhecimento numa perspectiva integradora.

8°. Este tema gerador, a situação problema, ou atividade teórico-prática a ser realizada deve necessariamente concorrer para a integração das disciplinas de um mesmo período letivo, prevendo a utilização dos conteúdos previstos para as mesmas em acordo com as suas ementas.

9°. Os projetos interdisciplinares fazem parte da pedagogia de projetos, a qual pretende proporcionar ao aluno uma aprendizagem ativa para a construção de conhecimento, por meio de ações executadas pelos alunos e acompanhadas pelos professores envolvidos no projeto.

10. Enquanto processo disciplinar, o Projeto Interdisciplinar deve se materializar em um produto/resultado final de acordo com a concepção teórico-metodológica proposta pelo professor responsável pela disciplina, podendo o produto final assumir formatos diversificados, entre eles:

a) Texto escrito de caráter científico e acadêmico, como artigo, TCC, resumo expandido, relatórios de pesquisa, casos de ensino, entre outros.

b) Texto escrito com caráter científico e acadêmico, mas em formatos para divulgação ampla, como: manuais, cartilhas, reportagens, textos para mídias e/ou similares.

c) Texto escrito com caráter científico e acadêmico, mas que contemplem outras dimensões do tripé universitário, como: propostas de projetos de extensão.

d) Texto escrito com embasamento teórico-científico, mas sem necessariamente atender a uma estrutura padrão de publicação, como: diagnósticos, projetos de empreendedorismo, planos de ação etc.

e) Produtos não predominantemente escritos, com predominância de áudio, imagem e/ou tridimensionais, como vídeos, *pitches*, fotografias, portfólios, exposições, entre outros.

f) Produtos materializados em práticas e realização de eventos, como: empresas simuladas, assessorias e consultorias, palestras, cursos, eventos, mesas redondas, debates, júri simulado e/ou similares.

g) Produtos em consequência de projetos de pesquisa, mas materializados em atividades práticas, como: imersão no campo de estudo, estudos de caso, visitas técnicas etc.

h) Produtos de caráter inovador e tecnológico, como desenvolvimento de softwares, aplicativos, patentes, entre outros.

Planejamento

11. Os projetos serão desenvolvidos a partir do início do curso, com a introdução à metodologia científica e desenvolvimento de projetos.

12. Os projetos deverão conter a apresentação, justificativa, metodologia, formas de análise e processos de avaliação.

13. As atividades que serão realizadas no decorrer do projeto e o seu produto final devem obedecer ao nível de maturidade intelectual dos alunos no período em que estes estão cursando, devendo também guardar coerência com as competências e habilidades previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso, com a finalidade de fortalecer o perfil do egresso.

Carga Horária

14. O Projeto Interdisciplinar é de caráter obrigatório e para sua realização será destinado 396 aulas / 330 horas, assim distribuídas:

| | | | |
|------------------------------|--------------------|-----------|----------|
| Projeto Interdisciplinar I | Núcleo Formativo 1 | 72 aulas | 60 horas |
| Projeto Interdisciplinar II | Núcleo Formativo 2 | 108 aulas | 90 horas |
| Projeto Interdisciplinar III | Núcleo Formativo 3 | 108 aulas | 90 horas |
| Projeto Interdisciplinar IV | Núcleo Formativo 4 | 108 aulas | 90 horas |

15. O projeto deve ser desenvolvido em equipes com, no mínimo 4 (quatro) discentes.

Atribuições

16. Cabe aos professores:

a) elaborar os planos de ensino que contemplem e possibilitem o cumprimento dos objetivos traçados para o Projeto Interdisciplinar;

a) Participar efetivamente da elaboração e do planejamento do projeto interdisciplinar, identificando nos projetos as possíveis aplicações da sua disciplina, enriquecendo-o e tornando-o realmente interdisciplinar; b) Comentar e repassar as atividades da disciplina no projeto de acordo com o calendário de apresentações; c) Sugerir a qualquer momento ideias que possam vir a melhorar o resultado esperado do Projeto; d) Orientar todas as equipes ao longo do período de projeto, tirando as dúvidas que competem às suas respectivas disciplinas; e) Avaliar os resultados a partir dos critérios estabelecidos para o mesmo.

17. Cabe aos Coordenadores de Curso:

- a) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos a partir do contato com professores e alunos;
- b) Subsidiar os professores com todo o aparato institucional necessário para a melhor realização dos projetos;
- c) Mediar possíveis dificuldades encontradas entre o corpo docente.

Art. 18. Cabe aos alunos:

- a) Realizar as atividades com dedicação e esmero para o melhor desenvolvimento do trabalho;
- b) Reportar aos professores e/ou aos coordenadores de curso, qualquer dificuldade na realização e/ou desenvolvimento do projeto interdisciplinar;
- c) O Projeto Interdisciplinar é obrigatório.

Avaliação e Registro

19. A descrição da atividade curricular a ser realizada como Projeto Interdisciplinar deverá estar contido obrigatoriamente no plano de ensino em espaço reservado, tal como os demais componentes curriculares.

20. Como critério de avaliação obedecerá às mesmas regras previstas no Projeto Pedagógico de Curso para avaliação do desempenho discente, devendo ocorrer de forma contínua e processual, com a atribuição, ao final das atividades semestrais, dos créditos a ele estipulado, mediante:

- I. Frequência mínima de 75% às atividades acadêmicas.
- II. Aproveitamento mínimo de 60 pontos, no máximo de 100 pontos atribuídos no semestre letivo, distribuído em, no mínimo, três atividades avaliativas:

- a) Em etapa única semestral, a distribuição do total de 100 pontos, no decorrer do semestre, será responsabilidade/autonomia do docente da disciplina.
- b) O aluno que obtiver de 40 a 59 pontos cumulativos no semestre letivo e frequência suficiente na disciplina, poderá se submeter a exame especial.
- c) O exame especial, aplicado ao final de cada etapa avaliativa semestral, terá um valor de 100 pontos, devendo o aluno obter aproveitamento maior ou igual a 60 pontos para ser aprovado.
- d) Se aprovado no exame especial, será considerado o valor de 60 pontos pelo Registro Acadêmico, independentemente do valor obtido pelo aluno na avaliação do exame especial.

21. Em Projeto Interdisciplinar, dada a sua natureza metodológica, será considerado o pré-requisito:

| | |
|------------------------------|---|
| Projeto Interdisciplinar II | Pré-requisito: Projeto Interdisciplinar I |
| Projeto Interdisciplinar III | Pré-requisito: Projeto Interdisciplinar II |
| Projeto Interdisciplinar IV | Pré-requisito: Projeto Interdisciplinar III |

Relatório Final

22. Ao final do curso, como critério de Avaliação de Projeto Interdisciplinar IV, a equipe de alunos deverá, ao final do semestre, apresentar o projeto e os resultados à comunidade acadêmica e local e apresentar à Coordenação de Curso, o relatório consubstanciado do Projeto Interdisciplinar que demonstre todas as atividades realizadas, previstas no projeto, e analise os resultados alcançados.

23. As atas de notas do projeto interdisciplinar e todo material produzido para este, deve estar em anexo ao relatório final.

24. O relatório final ficará arquivado no acervo da Biblioteca da Unidade Acadêmica.

25. Os casos omissos neste regulamento serão deliberados pelo Colegiado de Curso.